

**ODONTO SERV**  
**SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO**  
Rua Itabalana, 94 - Centro/Aju  
Fone: (79) 211-2145 - 224-6610

## GLÁUDIO HUMBERTO

A sala do presidente do BNDES deve ser um lugar mal-assombrado, onde se esconde uma alma penada que fala pelos cotovéis e pode atingir agora o discreto Francisco Gros. (Página 7A)

## DEBATE

O governador Albano Franco retoma dos EUA com muitos problemas na bagagem. O principal é a crise na Segurança Pública e o aumento da violência na capital. (Página 6A)



## TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Com chuvas em áreas isoladas. Em Aracaju temperatura estável, máxima de 31° e mínima de 20°.

Fonte: INMET

## FHC RECONHECE PROTESTOS NA BAHIA

Na festa dos 500 anos do Brasil, presidente diz que negros, sem-terra e índios têm motivos para protestar



No ano passado, os caminhoneiros realizaram um movimento semelhante, causando muitos engarrafamentos nas estradas

O presidente Fernando Henrique Cardoso reconheceu serem legítimos os protestos de representantes do movimento negro, dos sem-terra e dos indígenas durante a solenidade de comemoração dos cinco séculos do descobrimento. "Hoje, no Brasil, temos a consciência aguda das chagas sociais que fazem parte da herança destes 500 anos", afirmou, em discurso feito no Hotel Vela Branca, em Porto Seguro (BA), antes do almoço com o presidente de Portugal, Jorge Sampaio.

"Celebrar uma herança histórica não significa idealizar o passado", advertiu Fernando Henrique, que reduziu sua participação nas comemorações em Porto Seguro para preservar-se de eventuais confrontos entre manifestantes e policiais. Toda a programação deste sábado sofreu atrasos por causa das fortes chuvas em Porto Seguro. Em seu discurso, o presidente admitiu, citando os representantes de tribos de índios presentes na cidade,

que a expansão das fronteiras daquilo que viria a ser o território brasileiro deu-se ao preço da eliminação dos povos indígenas. "Demarcamos e vamos continuar demarcando as terras indígenas", garantiu, citando também os protestos dos negros: "Eles são os ecos do passado escravista, oligárquico e patriarcal que até hoje pesam sobre a sociedade brasileira e faz dela uma das sociedades mais injustas do mundo", afirmou Fernando Henrique.

Sobre o movimento dos trabalhadores sem-terra, o presidente reconheceu que existem motivos concretos para os protestos, mas voltou a criticar a forma de atuação do MST. "A presença deles traz a lembrança incômoda, mas necessária, de que a concentração da propriedade da terra continua a determinar a exclusão de milhões de brasileiros do benefício do desenvolvimento, apesar dos avanços consideráveis da reforma agrária que conseguimos nos últimos anos", discursou.



Barrichello vibrou muito com a pole

## ESPORTES

### Rubinho conquista a pole

Depois do resultado adverso em Ímola, há 15 dias, o melhor que poderia ocorrer para Rubens Barrichello era conquistar a pole position no GP da Grã-Bretanha. E ele conseguiu. Sob as mesmas condições difíceis de suas duas outras poles, Bélgica em 1994 e França, ano passado, Rubinho, como lembrou, ficou na frente de Michael Schumacher, da McLaren, além de estabelecer a primeira pole da equipe italiana este ano. "Nada mal, hein?" disse o piloto. A TV Globo transmite neste domingo a corrida a partir das 9 horas.

### Susana teme que brigas internas destruam o PPS

Não vamos admitir a continuação de divergências meramente pessoais, que estão prejudicando o conjunto do partido e, neste sentido, comungam com a nossa posição: prefiro e outros parlamentares. A afirmação é da deputada estadual Susana Azevedo (PPS), ao manifestar preocupação com a situação do partido diante das brigas internas entre os principais líderes da sigla no Estado. (Página 3A)

### Caminhoneiros decidem fazer nova paralisação

Caminhoneiros de todo o País devem iniciar uma nova paralisação a partir de 1º de maio. O movimento está sendo organizado pela União Brasil Caminhoneiro, com o objetivo de cobrar do governo federal o atendimento a várias reivindicações encaminhadas no ano passado pela categoria, como a melhoria das condições nas rodovias de todo o País e mais segurança nas estradas. (Página 4B)

### Crise deixa 50 mil sem trabalho na citricultura

Considerado há até bem pouco tempo o segundo maior produtor de laranja do País - atrás apenas de São Paulo -, Sergipe corre o risco de ver a citricultura desaparecer nos próximos anos por falta de incentivos ao setor. O alerta é do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado (Sindicitrus), Carlos Alberto Gato de Oliveira. Segundo ele, o setor, que já chegou a empregar 110 mil pessoas na região centro-sul, hoje contabiliza mais de 50 mil desempregados. (Página 1B)



Em Poço Redondo, a paisagem continua desoladora diante da seca inclemente na região

## Seca ainda causa fome e desespero no Alto Sertão

Encravado no Alto Sertão do estado, o município de Poço Redondo é hoje o retrato da fome, da desolação e da falta de perspectiva entre a população, provocados pela inclemente seca que atinge a região. O desespero aumentou entre os sertane-

jos porque as chuvas que caíram em março foram insuficientes para encher até tanques à beira da estrada e no dia 31 será encerrada a Operação Pipa que, realizada em conjunto por Exército e Sudene, vem garantindo o reforço no abastecimento de água

na sede e nos povoados. Na maioria deles, como Queimadas, a estiagem provocou um crescimento considerável no êxodo rural, levando famílias inteiras a abandonarem suas terras em busca de melhores dias nos centros urbanos. (Página 3B)

# TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão  
paulo-brandao@uol.com.br

## Uma festa insossa

A festa dos 500 anos do descobrimento não empolgou. O povo mostrou-se indiferente. O governo mostrou-se incompetente. Os índios mostraram-se indignados. O resultado é que a festa dos 500 anos foi insossa. Sem o sabor de comemoração. A melhor coisa que aconteceu no dia foi Rubinho Barichello ter conseguido a pole position para o GP da Inglaterra de Fórmula 1, em Silverstone.

Talvez o fato do governo ter tentado privatizar a festa tenha feito a diferença. Para a população passou que a festa dos 500 anos estava sendo um festejo da poderosa Rede Globo. Um superespetáculo que a maior rede de televisão do país queria tratar como um mero show televisivo. Algo com recursos de megaprodução, mas muito longe de uma comemoração de fato. A privatização e o artificialismo do que se tentou fazer afastou certamente a população do verdadeiro sentido da comemoração. A tentativa da Globo de

tentar limpar a área para a comemoração da primeira missa, afastando os índios Pataxós do local, em Santa Cruz de Cabralia, foi uma bola fora sem limites. Passou a todos como uma tentativa de colocar a festa no padrão global, pasteurizado. De varrer a miséria brasileira para baixo do tapete. E antes de tudo continuar com a política de exclusão dos índios, vítimas de um verdadeiro genocídio desde a chegada dos nossos antepassados portugueses.

Já o governo fez mal e porcammente a parte que se reservou. Não pensou em eventos que de fato empolgassem a população. E o que fez, não deu certo. Começou com uma regata em Portugal, que saiu um dia antes do prazo, para adequar-se à agenda de viagens de FHC, o que resultou num protesto dos velejadores brasileiros. Continuou com uma réplica da nau capitânia de Cabral, que saíra de Salvador para Porto Seguro, aportando

antes dos velejadores. Não deu certo, a nau não pode sair do porto a tempo. Alguns dos velejadores da regata também não chegaram como planejado. Com a popularidade a zero, o presidente Fernando Henrique Cardoso teve o constrangimento de ter que autorizar um esquema de segurança monstro. Só não tendo cancelado completamente a sua ida a Porto Seguro porque o presidente de Portugal, Jorge Sampaio já estava a caminho. Um constrangimento de dar dó. Certamente que a ação de alguns grupos radicais e violentos como o MST serviu para empalidecer ainda mais a festa. Fato que porém não isenta o governo de suas falhas. Assim, a festa dos 500 anos deixou a mesma impressão da própria viagem de Cabral: uma farsa.

O presidente Fernando Henrique necessita urgentemente repensar o seu

**"A festa dos 500 anos deixou a mesma impressão da própria viagem de Cabral: uma farsa."**

governo, ou vai ficar em próprio um refém em Brasília, que só consegue andar pelo país com o exército a proteger.

Se numa data festiva, que deveria ser significativa para a população brasileira, o governo consegue fazer com que praticamente passe em branco. E se, para ir a uma cidade histórica brasileira o presidente necessita da proteção de 5000 soldados, é porque algo vai mal. Muito mal. Talvez seja o reflexo da reeleição, um processo que cansa a população das figuras que estão no poder. Um processo que deixa transparecer as deficiências dos que estão no poder há muito tempo. E os compromissos assumidos com grupos privados, como é o caso do governo com a Rede Globo, na festa dos 500 anos.

Como não houve um descobrimento, e sim uma posse, ou uma "invenção" como diz a minisérie que a própria Globo está a exibir, as comemorações ocorridas sejam de fato as merecidas. Mas que o povo brasileiro merecia muito mais do que estes chochos 500 anos, não há a menor dúvida.

# GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO  
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

## A recontagem dos votos

A recontagem dos votos da cidade de Boquim causou frisson no meio político. Há, entre os políticos profissionais uma verdadeira aversão a este tipo de coisas, apesar de não ser uma medida inédita. Há poucos anos houve uma recontagem de votos em Tobias Barreto referentes ao pleito de 1994, e que modificou o resultado final das eleições. É bem provável que agora, com a apuração mais uma vez dos votos de Boquim, o resultado da eleição também seja alterado.

Acham os políticos profissionais que fechadas as urnas, não se conversa mais sobre o assunto. São resquícios do passado. Uma postura que revela os costumes, ainda muito fortes, herdados da época em que a política era uma disputa de meros grupos. Onde PSD e UDN digladiavam-se. Onde o resultado das urnas indicava tudo, menos a vontade popular. Uma época em que fraude, era coisa comum, algumas até bem criativas. Onde o lema político era: "feito é perder a eleição". Valia de tudo, desde que o forte fizesse prevalecer sua força.

Hoje, a situação é um tanto diferente, apesar da resistência dos grupos políticos tradicionais. Além do próprio povo ter um grau de informação bem maior, todas as forças da sociedade, aí inclusa a imprensa, estão bem mais vigilantes, no sentido de abortar tentativas de fraudes e outras violências políticas. Mas, de quando em vez restam alguns vícios, alguns crimes, que vêm sobrevivendo e resistindo ao tempo. Alguns deles são os acordos de políticos municipais, para que os votos sejam divididos antes das eleições para Assembleia Legislativa e Câmara. Foi o que aconteceu em 94 em Tobias Barreto. Quando da recontagem, viu-se que os políticos da cidade, inclusive o deputado Nado, não tiveram todos os votos que constavam nos boletins. O resultado é que Belivaldo Chagas, do PSB, deveria ser o eleito, e não Nado, que havia sido conduzido à Assembleia graças aos votos fantasmas que apareceram em seu nome nos boletins de urnas de Tobias Barreto.

O que se quer ver agora em Boquim é exatamente a

realidade das urnas. Se não houve fraude, se não houve vício, e se não houve erro, o deputado Joaldo Barbosa, o pretense beneficiado com um "erro" de contagem, não terá o que temer. Por outro lado, se houve vícios, não há porque Joaldo permaneça na Assembleia. Ele estaria usurpando o lugar que pertence a outrem. O fato é que a recontagem pode trazer a realidade da vontade popular para as eleições de 1998. A real vontade dos eleitores para a composição da Assembleia Legislativa. E é isso que se quer. O TSE agiu corretamente no sentido de preservar a vontade real das urnas. O TRE de Sergipe errou ao não dar, em primeira instância, a recontagem. O importante não é preservar o mandato de quem quer que seja. O importante é saber quem, em verdade, a população queria com um mandato. O TRE deveria ter como praxe ordenar a recontagem, toda vez que houvesse uma mínima dúvida. Agora, com a disseminação das urnas eletrônicas, é razoável supor que estes problemas vão acabar.

Edidelson



## A tragédia do dr. Antunes

O Dr. Manoel Antunes de Salles, sergipano nascido em São Cristóvão, a 1º de fevereiro de 1817, era filho de Manuel Ciriaco de Salles Neuno e D. Maria Rosa de São José Salles. Quanto à sua morte, Armindo Guarana, no seu Dicionário Bio-Bibliográfico, edição de 1925, afirma que se deu em Aracaju, a 1º de fevereiro de 1864, enquanto que sua sobrinha, D. Maria Rita das Virgens Salles de Campos, casada com o cidadão cujo nome desconhecemos, alcunhado de Nou Munçoca, contesta essa versão, teatro declarado em depoimento ao autor destas linhas, em 1947, que o ilustre escultor faleceu em alto mar, quando viajava com destino à Europa, acompanhado de sua esposa, a belga madame Josephine de Le Roy, pois o navio em que embarca naufragou ainda nas costas brasileiras.

Dona Iaiázinha, como era conhecida a matrona, então viúva, Maria Rita, contava que o tio estudara inicialmente em Salvador, na Bahia, tendo depois viajado para a Bélgica, onde se especializou em doenças tropicais. Retornando a Sergipe, o Dr. Antunes exerceu a sua profissão no seu Estado e no Rio Grande do Sul. Participou da política estadual, tendo sido deputado provincial no biênio 1854/1855, foi vice-presidente da Província, cirurgião do Exército, da Guarda Nacional e do Corpo Nacional e do

Corpo Policial, e chefe da Enfermaria de Aracaju, tendo, ainda, se destacado na luta contra a epidemia do "cólera-morbus" em Propriá, Lagarto e Aracaju. Na qualidade de integrante do Corpo de Saúde do Exército é que serviu, algum tempo, na capital gaúcha.

Em Aracaju, o Dr. Antunes residiu com sua mulher, madame Le Roy, por muitos anos, em casa assobradada onde hoje se acha localizado o prédio do Cine-Teatro Rio Branco, ladeada por dois terrenos baldios, na Rua do Barão, conhecida por Rua Japarutuba e depois, Rua João Pessoa e agora, eufemisticamente chamada de "O Calçadão". Na citada casa, eles moravam no andar de cima, enquanto no térreo o Dr. Antunes instalara o seu consultório, onde a todos atendia, com distinção e competência. Foi um médico humano e muito estimado pela clientela de seu tempo e elogiado pelo governo, ao salvar vidas humanas, debelando com o seu saber, as epidemias que grassavam no passado, em Sergipe, principalmente no interior do Estado.

D. Rita Salles também afirmava, a bem da verdade, que a madame Le Roy era muito feia e o Dr. Antunes casou-se com ela apenas por gratidão, pois foi a mãe da belga, lá em Bruxelas, que o hospedou e o manteve pelos anos em que estudou naquela cidade europeia, até formar-se em medicina.

Madame Josephine Le Roy vivia no porto de Aracaju, cam-

### Bemvindo Salles de Campos Neto

biando dinheiro brasileiro por moedas estrangeiras e como o casal não tinha filhos, ao falecer, deixou seus bens para os sobrinhos, os quais D. Rita e o seu irmão, Bemvindo Salles de Campos, avô paterno do autor deste artigo.

O curioso da história é que o colchão de penas de ganso em que dormiam, na sua alcova, foi jogado em terreno baldio onde hoje está construída a Igreja de São Salvador, cheio de pés de mamonas, local preferido dos mendigos e vadios, que servia de sanitário. Com o tempo, chuva e sol fizeram romper o pano do colchão e começou a aparecer muito dinheiro em papel e em moedas, principalmente estrangeiros. Toda a fortuna amealhada de madame Josephine Le Roy apodreceu no mato, salvo algumas moedas, descobertas pela curiosidade da criança.

O historiador Epifânio Dória contestou a versão de D. Rita, porém não provou nada sobre o seu pensar, o qual, no nosso entender, arrimava-se nos escritos de Armindo Guarana.

Atenção, sanitaristas: O calazar, doença transmitida pelo mosquito, que se infecta após picar os cães, está se disseminando em São Paulo e logo chegará em Aracaju, onde as condições sanitárias e a criação desordenada de cachorros são de fazer medo! Cautela e chá de romã não faz mal a ninguém...

## Igreja, índios e negros

Acrísio Tôrres

Tem-se lido na imprensa que a Igreja vai pedir perdão aos índios e negros por não ter lutado por eles, contra a exploração deles, durante os 500 anos da história do país. Pedirá perdão de pecados e crimes na missa das comemorações dos 500(??) anos do descobrimento. Disse D. Jaime Chemello, "A Igreja não teve coragem de se contrapor ao que fizeram". Maiores pecados, crimes cometidos pela Igreja contra os índios, na sua omissão, "acabar com eles, negar-lhes direitos, não de marcar suas terras, não respeitar a cultura deles". Lendo Manoel Bonfim aprendi a admirar, a respeitar mais ainda o índio. Nunca esqueci o que Bonfim escreveu sobre a alma do índio, "Coragem e valentia, bondade fraternal, bravura constante sobre a pura vida ao coração, jovialidade fácil, aptidão para toda produção do momento...". P.139, § 29, "O Brasil na América". Testemunhou Lery, citado por Bonfim, "Os índios não têm nenhuma religião, nem orações". Por isso, eram felizes. Escreve M. Bonfim, "O indígena, quanto a

qualidades positivas, caracteriza-se por um amor violento à liberdade". E continua, "Esse amor à liberdade é, no índio, essencial, é uma questão de necessidade orgânica. Mas, esses os homens que os portugueses mais tarde acusam de cruéis e perversos, e que a ciência sociológica de Oliveira Martins condena ao extermínio, e cujo cativo e martírio aprova, por serem, diz ele, "inferiores". P. 238, III, "A América Latina". Indaga Bonfim, "Mas, inferiores a quem? Aos portugueses?" Na mesma obra, p. 253, VI, escreve, "E o negro? A este, pois que tem pele preta, a ciência sociológica condena mais furiosamente". Para Oliveira Martins, "raça completamente inferior". Era natural, diz ele, que o "homem branco escravizasse o negro". Bonfim anula as opiniões de Oliveira Martins, em relação ao índio e negro. Hoje, Martins está de todo esquecido. E Bonfim? Permanece um dos maiores sociólogos políticos do país, autor da mais penetrante análise da civilização brasileira e latino-americana. Pode-se esquecer Las Casas, o bispo-assassino Las Casas, que fez imolar à religião cristã nas Américas mais de 5 milhões de índios? E os fez imolar, num etnocídio só comparável ao genocídio de 6 milhões de judeus, por Hitler, aliado a Pio XII, porque, segundo Las Casas, e a Igreja, "não eram homens, pois não eram cristãos". Não creio no Diabo. Nem mesmo no amável Diabo de Milton. No entanto, se Satã existe, ninguém melhor o encarnou que Las Casas, no caso dos índios, e Hitler e Pio XII, no caso dos judeus. No caso dos negros, foram eles resumidos numa expressão justa: os construtores materiais do país nos séculos I, II, III e IV.

No caso dos índios, uma surpresa injustificável da parte de alunos e, até de professores (lastimável surpresa de ignorância histórica!), na UnB, quando, há uns vinte anos, em aulas, mostrei a sua influência no pensamento revolucionário europeu do século XVIII. Foi a larga divulgação da vida e costumes do índio que influenciou a "Utopia", de Morus, "A Cidade do Sol", de Campanella, "A Nova Atlântida", de Bacon, sonhos de sociedades igualitárias e felizes. Também a divulgação da vida dos índios influenciou Shakespeare em "A Tempestade". Também Montaigne em "Os Ensaízos". Também Remé de Chateaubriand em "Atala". Também Rousseau em "Nova Heloisa". Também Voltaire em "O Ingênuo". Deste modo o exemplo de uma sociedade democrática aqui, dos índios, contribuiu na elaboração da ideologia revolucionária do século XVIII, no velho mundo. É inevitável a deterioração da nação indígena.

Em 1500, eram 5 milhões. Hoje, menos de 200 mil. Não se pode impedir um país grande, moderno, como este, de ocupar a totalidade de seu território e desenvolvê-lo. Isso, porém, diz Lévi-Strauss, "deve ser feito com mais consideração pelas sociedades indígenas". E acrescenta, "É preciso respeitar seus territórios para que eles possam sobreviver". No entanto, depois de 500 anos em que a união da Coroa e da Cruz cometeu tantos pecados, tantos crimes contra índios e negros, basta à Igreja pedir-lhes perdão? Proh pudor! (Da UnB. Da ASL. Do IHGS.)

## GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.  
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão  
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto  
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão  
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro  
Gerente Administrativo: Eromides Nogueira de Farias  
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe  
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO  
gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)  
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>  
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP: 22270-060-OF:RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874.  
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505  
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO  
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/SUSANA AZEVEDO

# Deputada teme por futuro do PPS

Parlamentar diz que se não houver unidade, lideranças podem deixar o partido após as eleições

A deputada estadual Susana Azevedo está preocupada com o futuro do PPS, ela disse que lideranças da capital e do interior estão imbuídas em promover a unidade da sigla para que os candidatos a prefeitos e vereadores possam concorrer ao pleito com tranquilidade. Susana também se colocou como candidata, mas diz que tudo vai depender do fim das divergências radicais que internamente tomam conta do Partido.

Segundo ela, o PPS é um partido com densidade eleitoral muito grande, tem uma chapa de vereadores competitiva, além de vários prefeitos candidatos à reeleição que estão exigindo a volta da unidade nas suas instâncias. A deputada propôs que seja criada uma comissão provisória para comandar o partido no período eleitoral e, no próximo ano, seja realizado o Congresso visando renovar os diretórios estadual e municipal de Aracaju.

"Não vamos admitir a continuação de divergências meramente pessoais, que estão prejudicando o conjunto do Partido e, neste sentido, comungam com a nossa posição prefeitos e outros parlamentares. O PPS é grande e tem história política em defesa do povo. As brigas internas de grupos nada contribuem para luta das reformulações exigidas pela sociedade", afirmou, ao dizer que o partido tem todas as condições de apresentar uma chapa forte e ganhar as eleições no primeiro turno. Susana revelou ainda, que o PPS, se não sair com candidato próprio, tem que indicar o vice na chapa que fizer coligação. "Temos densidade eleitoral e não aceitaremos ficar de fora de uma chapa majoritária". Ela disse que o partido não tem compromisso com nenhum outro partido nessas eleições municipais. *Leia a seguir a íntegra da entrevista à Gazeta de Sergipe.*



Deputada Susana Azevedo está preocupada com o futuro do PPS

quatro vereadores além de outros candidatos com um respaldo grande na sociedade da capital. Não podemos deixar jamais de ficar omissos entre essas composições.

**GS - No caso seria com o PMDB, já que também são aliados do prefeito Gama?**

SA - Hoje existe uma coligação de partidos aliados, tanto junto ao governo estadual como municipal, mas o PPS está aberto para se aliar a qualquer outro partido. Se rejeitarem o PPS faremos uma outra coligação.

**GS - O PPS então não tem compromisso de apoiar o candidato do governador Albano Franco nessas eleições municipais?**

SA - A nossa torcida é que saia uma candidatura própria. Com o peso eleitoral que temos não podemos ficar de escanteio. Não podemos ficar assistindo a banda passar. Temos que ter participação na chapa majoritária. Se isso não acontecer o PPS vai partir para outras coligações.

**GS - A senhora acha que a briga que houve com Luiz Antônio Barreto e Ivan Paixão que culminou com essa crise no PPS, saiu do campo político e foi para o campo pessoal?**

SA - Acreditamos que sim. Essa briga vem prejudicando o Partido.

**GS - Caso defina candidatura própria o PPS vai buscar o apoio de outros partidos?**

SA - Exatamente. Vamos conversar com todos os partidos para que possamos fazer uma chapa forte e vencer no primeiro turno.

**GS - Já tem algum partido que estão conversando?**

SA - O presidente do partido, Luiz Antônio Barreto, já conversou com o PDT, PV, para que possamos formar uma chapa mais competitiva.

**GS - A senhora defende que os diretórios estadual e**

**municipal de Aracaju sejam renovados como está defendendo parte do partido?**

SA - O que queremos é que tanto os diretórios municipais, quanto o estadual sejam dirigidos por pessoas que tragam tranquilidade ao partido e unidade em torno de todos os candidatos no Estado. A nossa proposta é que saiam duas comissões provisórias, uma municipal e outra estadual, que possam coordenar o próximo pleito para, no próximo ano, nos congressos, promovermos as eleições para os diretórios.

**GS - A senhora defende a manutenção de Luiz Antônio Barreto na estadual?**

SA - Quem sabe, é um grande presidente.

**GS - Se permanecer essa briga interna no PPS, a senhora não teme que ele venha se acabar no Estado?**

SA - Estamos conversando com várias lideranças do interior do Estado, eles querem a volta da união do partido. Todos estão imbuídos em manter a unidade do partido, porque ele é mais importante que as diferenças pessoais. Temos que dar uma resposta à sociedade. O PPS tem um candidato à presidência da República e não pode ficar nesta situação. Chegou a hora de acabar as brigas e fortalecer o partido, para que possamos contribuir nas eleições de governador e de presidente daqui há dois anos. Vamos sim brigar, mas com a finalidade de eleger o maior número de parlamentares e prefeitos no Estado.

**GS - Já que a senhora colocou seu nome à disposição para ser candidata, começou a pensar num programa de governo para Aracaju?**

SA - A nossa base eleitoral é Aracaju e nós já sabemos dos problemas enfrentados pela população da capital. Nosso trabalho é de quase 11 anos em Aracaju, então fica muito fácil conversar com o eleitorado por-

que sabemos o que a cidade precisa, o que quer do seu prefeito. Aracaju não desconhece a deputada Susana Azevedo e a deputada conhece Aracaju de muito tempo, seus problemas e soluções. Se sairmos como candidata não teremos dificuldades de identificar as necessidades dos bairros periféricos e da classe média, porque as conhecemos.

**GS - A senhora passou alguns anos na oposição e agora participa de uma coligação que dá sustentação ao governo. É mais fácil ser parlamentar na situação ou oposição?**

SA - Não perdemos nossa identidade política ou ideológica. Continuamos a mesma, defendendo aquilo que achamos essencial para o desenvolvimento de um povo. Quem vota em Susana Azevedo sabe que estando na oposição ou situação ela continua a mesma. Orgulho-me muito de nunca ter votado contra o povo de Sergipe. É muito reconfortante conseguir realizar as reivindicações do povo. Eu sempre digo: o meu mandato não é de Susana Azevedo; é do povo de Sergipe. Um deputado deve se sentir um privilegiado. Numa população de 1,6 milhão de habitantes nós somos privilegiados porque Deus colocou no nosso destino ser deputada. Tenho que aproveitar o mandato que o povo nos outorgou para fazer o melhor por Sergipe. Passei quase 10 anos na oposição, fiz um trabalho que me orgulhou muito. O povo de Sergipe sempre me deu essa confiança e credibilidade, mesmo estando na oposição, e tenho certeza que o povo sabe reconhecer aquele que quer trabalhar, que tem uma proposta séria, aquele que trabalha com responsabilidade.

**GS - A senhora dá sustentação ao governo na Assembleia. A recíproca do governo é satisfatória com seus aliados?**

SA - Nós fazemos parte da

bancada do governo e aquilo que entendemos como interessante para o povo a gente consegue. Temos dado entrada a várias emendas a projetos do executivo como o da reforma do Batistão, a reforma do Parque dos Cajueiros, casas populares e, na medida do possível o governo vem atendendo. No dia em que o governo não atender essas reivindicações do povo, vamos à tribuna dizer que o governador não quer fazer, porque Susana Azevedo é isso, Susana Azevedo não tem papas na língua; diz realmente o que o povo quer ouvir. Digo todos os dias, só devo a duas pessoas o meu mandato: a Deus e ao povo de Sergipe. Não devo nada a cacique nenhum. Estou aqui para atender às reivindicações do povo, porque sou uma servidora pública muito bem paga pelo povo de Sergipe para estar na Assembleia Legislativa se empenhando no papel que o povo me colocou.

**GS - Existe uma pesquisa que mostra a preferência do eleitor por administradoras mulheres?**

SA - Uma pesquisa publicada pelo jornal Folha de São Paulo e a Revista Veja, mostra o brasileiro colocando a mulher como a esperança do eleitorado. A pesquisa identificou que o eleitorado confia mais na mulher, na sua capacidade de realizar, na sua criatividade. Se a mulher promete fazer, ela faz, se não pode fazer, ela é sincera e diz que não pode realizar. Isso vem sendo demonstrado em todas as capitais onde as mulheres estão disputando as eleições

municipais. O eleitor está creditando a mulher por essas características. A mulher é mais sincera, tem mais vontade de realizar, quer fazer o melhor para corresponder a confiança que o povo lhe deu.

**GS - Existe uma discussão hoje, de que os estados e municípios devem ser administrados por um gerente e não por políticos. Qual sua opinião?**

SA - Tem que ter as duas características. O povo quer ter um bom gerente. Se não souber fazer política, no bom sentido, não se tem um bom administrador. O Prefeito tem que saber administrar dentro daquilo que o povo quer. O povo não quer obra faraônica. O povo quer a sua cidadania, que saúde, educação, saneamento, pavimentação, sistema de transporte, lazer. Se o administrador tiver capacidade de oferecer todos esses serviços, não perde para ninguém. Estamos vivendo num país em que os problemas do dia-a-dia são reivindicados na busca de soluções imediatas. Não existe uma estratégia de desenvolvimento para o futuro. Infelizmente o país não dá emprego a seu povo, dá emprego aos estrangeiros. A política econômica atual está provocando o fechamento de nossas fábricas, das pequenas empresas, não dando a atenção devida a quem produz nesse país e dando àqueles que produzem fora.

**Gazeta de Sergipe - A senhora acha que vai ser possível a unidade do PPS, depois de toda essa crise?**

Susana Azevedo - Não custa nada tentar esta unificação. Parlamentares e prefeitos seguem esta nossa ideia, a de participar de um partido que se preocupe com programas voltados para a comunidade como um todo e não com questurucas pessoais e de grupos. Nesta última terça-feira tivemos o primeiro passo numa reunião com a comissão criada para trabalhar pela unificação do partido e acredito que, a partir do momento que todos querem a unidade, tem que buscar esse caminho. Já estamos a um passo das eleições municipais e o partido não pode ficar numa situação bastante incômoda. O partido tem que se organizar, tem que se unificar para ajudar a eleger um número maior possível de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, para que possamos mostrar à sociedade que o PPS é forte, tem pessoas que querem modificar este Estado, querem fazer esta sociedade mais solidária, executar um trabalho de resgate da cidadania do povo de Sergipe. O PPS é superior a qualquer briga interna de grupos. Nós queremos mostrar à sociedade para que serve o PPS e quais as suas alternativas para os vários problemas do Estado.

**GS - Conseguindo a unidade, a senhora se mantém como candidata a prefeita pelo PPS?**

SA - Nós colocamos o nosso nome à disposição do partido para que possamos ser candidata majoritária a prefeita de Aracaju. Se o Partido assim decidir, não fugiremos da raia, sempre tivemos a coragem de enfrentar situações que se colocam na minha frente com desafios. Não só eu, como todos os companheiros também

colocaram seus nomes à disposição, como o deputado Fabiano Oliveira, o secretário Wellington Mangueira, o vereador Adelson Barreto. Temos um leque de opções e todos se colocaram à disposição do partido, estamos dispostos a fazer uma campanha, mas uma campanha que realmente mude Aracaju.

**GS - A senhora particularmente defende candidatura própria do PPS?**

SA - A candidatura própria motiva o partido, consegue fortalecer a chapa de vereadores, porque quando o partido não tem um cabeça de chapa fica a reboque de outros partidos. Quando é feita uma coligação com a cabeça de chapa de outro partido, nunca é a mesma coisa de um candidato do mesmo partido para fortalecer, até em termos de legenda. Quando existe o candidato majoritário o número de votos de legenda cresce, o que não ocorre quando não tem candidato próprio. Por isso é preciso que o PPS chegue à unidade para que possamos fazer o maior número de prefeitos. O pessoal do interior quer a presença dos seus companheiros ajudando em suas campanhas e precisamos estar nos municípios ajudando aos nossos prefeitos candidatos à reeleição, para que possamos mostrar à população o que foi feito por sua administração e o partido eleja o maior número de prefeitos e vereadores possível.

**GS - Caso não haja a definição por uma candidatura própria, o PPS, no mínimo, deve indicar o vice de uma coligação?**

SA - O PPS hoje tem um peso em Aracaju, demonstrado não só por seus parlamentares, mas também por sua chapa de vereadores forte e competitiva. Para se ter uma ideia nós temos

ORÇAMENTO

## Prefeitos dividirão recursos para habitação

Os 19 prefeitos da região Centro-Sul do Estado vão se reunir na próxima terça-feira, às nove horas, na sede de sua associação, para definirem os valores que serão destinados a cada prefeitura dos recursos do Orçamento Geral da União de 2000, aprovado semana passada pelo Congresso Nacional. Segundo o prefeito de Lagarto Jerônimo Reis (PSDB), que é presidente da associação, foram destinados para a sua região R\$ 5 milhões, que serão aplicados em melhoria habitacional. Jerônimo disse que 50% des-

se valor será dividido igualmente entre as 19 prefeituras, e os 50% restantes a divisão deverá ser pelo número de habitantes. A emenda apresentada pelos parlamentares sergipianos foi atendendo sugestão dos prefeitos que se reuniram e reivindicaram recursos específicos para seus municípios de maneira coletiva.

De acordo com Jerônimo Reis, cada município da região Centro-Sul deverá receber cerca de R\$ 200 mil, suficientes para recuperar 200 casas ou construir 60 novas unidades habitacionais. Ele

disse que a divisão desses recursos se faz urgente, porque as prefeituras terão que assinar convênios com o governo do Estado para o repasse das verbas, até o dia 3 de julho, três meses antes das eleições.

Segundo o prefeito, a legislação eleitoral estabelece que as prefeituras só podem assinar convênios com o governo em ano eleitoral, até três meses antes do pleito. "Temos que correr para definir os recursos e os convênios, pois eles terão que ser assinados e publicados no Diário

Oficial até o dia três de julho", esclareceu.

As demais associações de prefeitos como a do baixo São Francisco e Vale do Cotiguiba, também marcarão suas reuniões para ainda esta semana. Foram destinadas aos municípios dessas duas regiões R\$ 12 milhões, que serão aplicados em saneamento básico.

De acordo com o Jerônimo Reis, os prefeitos pretendem iniciar as obras ainda este ano e concluí-las até o final de sua gestão. Como muitos prefeitos são candidatos à reeleição, querem exe-

cutar as obras dos recursos que pleiteou.

Jerônimo Reis achou pouco os recursos destinados para os municípios sergipianos, mas acredita que a união dos prefeitos e a compreensão dos parlamentares de apresentar emendas atendendo as reivindicações regionais, foi um passo significativo para acabar com a "briga" dos prefeitos para conseguir emplacar algum recurso no OGU.

Segundo ele, cada município defendia seus interesses, e aqueles pequenos não eram contemplados com emendas. "Os

mais pobres ficavam prejudicados por não terem força política. Esta união dos prefeitos de pedirem recursos coletivos para sua região, beneficiando todos os municípios, é um caminho para a democratização das verbas da União", enfatizou.

Além do dinheiro desta emenda, Jerônimo conseguiu ainda, mais R\$ 3 milhões para Lagarto, a serem empregados em saneamento básico. Ele tem uma vantagem sobre os outros por ter o seu filho Sérgio Reis (PSDB), como deputado federal.

# INFORME GS

Diógenes Brayner

## Ação da Polícia

Madrugada na praia de Atalaia. Numa residência localizada atrás do Clube do Banese, um marginal tentava arrombar uma das janelas para assaltá-la. Apavoradas, duas jovens que trabalhavam na casa telefonaram para o genro da patroa, que mora próximo. Imediatamente o rapaz telefonou para a Delegacia de Turismo, aproximadamente a 200 metros do local onde o marginal agia, e ouviu de um sonolento policial que não podia fazer nada: "o senhor tem que telefonar para a Central de Plantão, que fica na Barão de Maruim, para ser atendido".

O rapaz insistiu: "mas o senhor está a 200 metros do local". E ouviu a resposta: "lamento não poder atender. Cumpro ordens superiores". Para ser atendido, o rapaz teve que ir de carro até a Central, acordar um dos policiais e levá-lo ao local da tentativa de assalto. Por sorte, o ladrão deve ter ouvido a movimentação do telefonema da jovem empregada e deixou o local. O episódio está sendo relatado aqui, porque ele é o retrato em preto e branco de como age a Polícia em Sergipe, no momento que o cidadão mais precisa dela.

Era sobre isso que os deputados pretendiam falar com o secretário da Segurança Pública, João Guilherme. A ineficiência da Polícia na hora de prestar assistência ao cidadão é muito falha, mesmo que o fato esteja ocorrendo a poucos metros de uma unidade policial. Existem ordens excessivas, gente mandando demais, e a população que paga imposto, que tem direito a proteção policial, não é atendida no momento em que mais precisa. Os marginais sabem disso e estão agindo à vontade sob as barbas de uma Polícia que se divide em questúnculas políticas.

Quando retornar de viagem, o governador Albano Franco precisa rever o sistema policial. A Secretaria de Segurança está dividida em grupos políticos, que obedecem a lideranças distintas. O mesmo está acontecendo no quartel da Polícia Militar. O Comando tem que ser único e forte, não dá para fazer política numa área que deve ficar a serviço da população, independentemente de posição social, credo, cor e ideologia política. Enquanto a cúpula policial estiver sob o comando de lideranças políticas interessadas, a bagunça continuará e a lama respinga em todo o Governo. Albano Franco deve, urgentemente, chamar para si a responsabilidade da Segurança. Caso contrário, ainda terá muitas dores de cabeça em função do aumento da violência e de um policiamento comprometido com tendências políticas inconfessáveis.

## Banese

Os funcionários do Banese estão começando a se preocupar com os boatos de privatização do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Todos têm receio que ela pode se estender para os demais bancos da rede estadual.

## Boa situação

O Banco do Estado de Sergipe - Banese - está em excelente situação. Sólido, enxuto e competitivo, graças à ação de sua diretoria, que deu uma dinâmica e movimentação ao banco iguais aos privados. O Banese, hoje, dá lucro ao Estado.

## Críticas

Pela primeira vez se vê no Governo do Estado, os secretários que entram, criticarem grosseiramente os que saíram. Embora o Governo seja o mesmo, as denúncias feitas são graves. O governador Albano Franco deve tomar uma providência para evitar isso.

## Comando

É verdade que o Governo não tem mais comando sobre aqueles que deixam os cargos, mas deve manter a ordem e o respeito entre aqueles que ficam. Toda e qualquer acusação feita a ex-secretário, inevitavelmente respinga sobre o Governo.

## Fernando

O único secretário que entrou e agiu corretamente foi o da Fazenda, Fernando Motta, que renovou toda a estrutura da sua Pasta, melhorou a arrecadação, sem criar traumas para seu antecessor, José Figueiredo. Fernando sempre foi muito ético.

## Defesa

O ex-secretário da Segurança, Gilton Garcia, publicou nos jornais de ontem a carta que recebeu do governador Albano Franco, quando ele deixou a Pasta. Gilton fez observações sobre as declarações de João Guilherme e mandou um recado: "por enquanto é só".

## Federal

No Governo Federal aconteceu problema idêntico entre ministros, mas o presidente Fernando Henrique Cardoso não permitiu o confronto e demitiu seus auxiliares. Nenhum Governo pode ser tolerante ao ponto de ser exposto por seus próprios integrantes e passar a mão por cima.

## Aposentadoria

O conselheiro Tertuliano Azevedo vai fazer alguns exames de saúde em São Paulo. Quando retornar entra com o pedido de aposentadoria no Tribunal de Contas do Estado. Tertuliano não vai ficar parado, montará um escritório de advocacia e vai exercer a profissão.

## Candidata

A deputada Susana Azevedo quer ser candidata a Prefeitura de Aracaju, mas setores do seu partido, no Diretório Municipal, ainda vão analisar se deve ou não disputar o mandato. Há uma contradição nisso, Susana já foi testada e aprova nas urnas, mas que decide sua candidatura é um grupo que não tem voto e nem mandato.

## Renovação

Haverá uma renovação muito grande na bancada federal de Sergipe, em 2002. Estão surgindo alguns jovens com pretensão de disputar uma vaga no Congresso e que podem eleger-se em razão da influência dos pais. Aguardem: os novos candidatos são pesos-pesados.

## Laurinho

O presidente do PTB, Clovis Silveira, anunciou que o empresário Laurinho Menezes é candidato fechado à Prefeitura de Aracaju. Laurinho já está em campanha e faz visita a alguns bairros da periferia. O objetivo é fixar o nome junto ao eleitorado e confirmar a candidatura.

## Valadares

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB) não sairá candidato a Prefeitura de Aracaju sem o apoio do PFL e tem conversado com o ex-governador João Alves Filho sobre os entendimentos para o pleito. Valadares já não esconde que está disposto a disputar o mandato municipal.

## Jackson

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB) pretende encerrar a sua vida pública, com mais um mandato parlamentar. Poder ser deputado federal ou senador. Diz que está satisfeito em ver sua geração assumir a Prefeitura de Aracaju e o Governo do Estado. Referia-se a João Augusto Gama e a Benedito Figueiredo.

## Recontagem

Experiente em resultado final de recontagem de votos, o deputado estadual Belivaldo Chagas (PSB) acha que o seu colega Joaldo Barbosa perderá os quatro votos que tem acima de Roberto Bispo (PMDB), na primeira urna que for aberta. Acrescenta que o processo de recontagem é muito rígido.

## Retorno

O governador Albano Franco chega hoje à tarde em Aracaju, procedente dos Estados Unidos. Deve anunciar a nova Remuneração Mínima dos servidores e apagar o incêndio na Segurança Pública. Albano Franco vai encontrar muitos abacaxis para descaçar em seu retorno.

## SALÁRIO

# Estado pode pagar um piso acima de R\$ 180

O governador Albano Franco, PSDB-SE, pode anunciar nessa segunda-feira o novo salário mínimo para os servidores públicos estaduais. Alguns deputados acreditam que será acima dos R\$ 151,00. Uns até acham que o Estado tem condições de chegar aos R\$ 180,00.

Um salário mínimo superior aos R\$ 151,00, fixado pelo governo federal, para o deputado Pedrinho Valadares, PSB, é o que se espera que o governador Albano Franco, PSDB-SE, anuncie para os servidores públicos estaduais.

Aumento- Com base em declarações do governador, o deputado federal Pedrinho Valadares avalia que o Estado pode pagar um mínimo de até R\$ 200,00. Se ele der R\$ 180,00, já estará de bom tamanho, embora não seja o ideal, mas vai ser melhor do que os R\$ 151,00, reforça.

Quando o governador faz propaganda de sua administração, dizendo que ninguém nunca investiu tanto em habitações populares, turismo, segurança pública, saúde, educação, estradas e eletrificação rural, não pode se contradizer e oferecer um salário mínimo miserável, comenta o deputado federal.

O argumento de que o governo só pode dar o que pode pagar, segundo Pedrinho Valadares, já é "filme velho" e não cola mais. O governador tem que dar condições para promover o desenvolvimento e gerar mais postos de trabalho, porque todos nós sabemos que os servidores públi-



Pedrinho diz que governo maltrata servidor

cos são responsáveis pelo aumento das vendas no comércio, disse.

Consumo- Com um salário maior, observa Pedrinho Valadares, o governo poderá proporcionar o aumento do consumo, fazendo com que indústria e comércio vendam mais e sintam a necessidade de novos trabalhadores.

Diz que o governador Albano Franco tem mania de fazer comparações com outros

## Há cinco anos que o trabalhador não tem aumento salarial

Estados e isso não é justificativa. O trabalhador de Sergipe não faz compra e nem mora em outro Estado. Ele quer saber é do salário aqui, para poder alimentar sua família e ter uma vida digna, argumenta Pedrinho Valadares.

Como o governo do Estado usa em seu slogan "gente em primeiro lugar", Pedrinho diz que está na hora de colocar em prática essa frase, ofe-

## AGRICULTURA

# Deputado defende subsídio para o produtor rural

Com imensas áreas não habitadas e a espera de plantio, o Brasil tem tudo para ser um dos maiores produtores de alimentos do planeta, o que contribuirá muito para reduzir o desemprego.

Muito se fala que a salvação do país está na agricultura, mas o governo pouco faz, para que isso se torne uma realidade. Temos um continente para ser explorado, através da produção de alimentos, mas a burocracia do governo federal impede que colonos sem-terra tenham acesso rápido às áreas improdutivas. Com isso, aumentam os conflitos sociais e o Brasil deixa de produzir alimentos necessários para acabar com a fome e a miséria, diz o deputado estadual Mendonça Prado, PFL.

Fracasso- Ele comenta que não se pode conceber que um país continental produza menos que a Argentina. Eles ultrapassam cem milhões de toneladas de grãos e nós não chegamos a 90 milhões, o que é uma vergonha, ressalta.

Segundo Mendonça Prado, no dia em que o governo enten-

der que subsidiar agricultura, para quem realmente produz, vai tirar milhões de desempregados das ruas, ele conseguirá reduzir a violência e pagará sua dívida social para com os brasileiros.

Vários são os Estados brasileiros com milhares de hectares de terras esperando para a exploração de forma racional e a morosidade do governo federal

## Não se pode conceber que o Brasil produza menos que Argentina

estimula os conflitos com os sem-terra. Se houvesse agilidade e interesse em dá cidadania aos trabalhadores rurais, estaríamos em outro patamar econômico, garante Mendonça Prado.

Infra-estrutura- Assentar colonos exige infra-estrutura como estradas, escolas, postos de saúde e segurança. O gover-

no, continua Mendonça Prado, faz seu marketing, dizendo que distribui terra, mas não mostra a realidade da maioria dos assentamentos, que não produzem, correspondendo às expectativas, porque falta apoio do poder público, inclusive para comercialização do produto.

Tem que ser profissional, garantindo aos trabalhadores rurais meios, para que eles possam produzir e vender bem, podendo gerar novos empregos, inclusive tem que haver incentivo para a agroindústria, destaca Mendonça Prado.

Garante que quando houver profissionalismo na agricultura, com relação a política governamental, o Brasil alcançará o 1º Mundo. Por enquanto, continuamos com um processo de colonização, sem a devida assistência a quem pode produzir alimentos e reduzir o índice de pobreza no país, completa Mendonça Prado.

Oferecer crédito com juros baratos e assistência técnica não podem constar apenas de programas com nomes pomposos, mas devem ser uma realidade no país, aconselha o deputado.

recendo uma remuneração digna, para que o cidadão tenha uma vida de menos sofrimento.

Promessas- O governo tem prometido segurança, educação e saúde de qualidade, mas nós sabemos que isso não existe em Sergipe. Os assaltos atingem índices alarmantes e até os parentes do governador já foram vítimas da falta de investimentos na segurança pública, que deve ter policiais bem pagos, cursos de reciclagem, enfim, queremos uma polícia profissionalizada, que dê tranquilidade a todos os sergipanos, disse.

Com uma cidade menos violenta, o governador pode atrair turistas e realmente incrementar o turismo, mas também é preciso estrada conservada e fazer com que alguns prefeitos cuidem melhor dos municípios, inclusive com ajuda na execução de obras, realça.

Mas não pode começar e parar, dando prejuízo para os contribuintes, como fez Albano Franco em 98, acusa Pedrinho Valadares.

O deputado torce para que o anúncio do novo salário do servidor público não frustre o trabalhador. Chega de decepção com essa administração e Albano tem que provar que realmente "Sergipe tem governo", desafia Pedrinho Valadares.

Lembra que há cinco anos que o trabalhador não tem aumento salarial, mas vem pagando tudo com inflação, o que representa uma queda estúpida no seu poder aquisitivo. (Cláudio Messias)

## Bompreço está na era virtual

O Bompreço, a terceira maior rede de supermercados do País, participará do mercado virtual mundial-maior B2B do varejo, liderado pela Royal Ahold, com investimentos de US\$ 100 milhões, entre empresas, cujas vendas combinadas superam US\$ 300 bilhões.

A parceria feita entre 11 dos maiores varejistas mundiais para a criação do Worldwide Retail Exchange, uma base de troca de dados B2B, através da Internet, tem o objetivo de simplificar a negociação entre os varejistas e mais de 100 mil fornecedores, parceiros e distribuidores. As empresas participantes esperam reduzir custos, em suas cadeias de suprimento.

O Bompreço associada à Ahold desde 1996, terá todos os benefícios de participar desta nova organização de comércio eletrônico, mantendo a tradição de vanguarda iniciada em 1989 com o projeto EDI, em parceria com a Colgate e que hoje, só na área de higiene e limpeza, alcança 93% de volume de compras.

Inicialmente, cada membro fundador terá 5% do capital desta nova empresa, que terá sua estrutura societária definida após o conhecimento do total de varejistas participantes na parceria.

## PDT cobra de Gama aumento para os servidores

Ninguém trabalha satisfeito com salário irrisório e sem perspectivas de melhoria de vida, garante o vereador José Carlos Azevedo Santos (Carlinhos dos Santos Dumont), PDT, que está cobrando do prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, PMDB, aumento salarial para os servidores da Prefeitura de Aracaju, como também quer reajuste para o funcionalismo da Câmara Municipal.

Nos últimos cinco anos hou-

ve reajuste de preços dos itens básicos para sobrevivência do cidadão. Mesmo com inflação baixa, quem vai ao supermercado percebe o aumento dos preços. Ninguém compra uma alimentação essencial com pouco mais de R\$ 120,00, e ainda tem que usar esse dinheiro para higiene, aluguel, água e luz. O trabalhador brasileiro faz milagre e os governantes brincam com a vida das pessoas, diz Carlinhos dos Santos Dumont.

Um governo que se diz democrático e comprometido com os trabalhadores não fica cinco anos sem conceder reajuste salarial. As necessidades de cada família aumentam mês a mês, principalmente quem tem filho em idade escolar. Esse salário congelado é uma morte lenta para os servidores públicos municipais, denuncia o parlamentar pedetista.

Segundo Carlinhos dos Santos Dumont, o prefeito esbanja

dinheiro com superfluos e não tem uma política salarial digna. A PMA tem recursos para pagar bons salários, mas falta um administrador sensível, para compreender o sofrimento do trabalhador, o que se reflete na qualidade dos serviços prestados para a população. Esse quadro tem que mudar, se o prefeito quiser terminar seu mandato como um administrador competente, adverte Carlinhos dos Santos Dumont.

EMPREGO

# Mercado de trabalho está escasso

Jovens buscam serviços temporários em lojas de departamento e supermercados em Aracaju

Em tempos de crise e de desemprego muitas pessoas estão adotando os trabalhos sem vínculo empregatício como alternativa para fugir da falta de dinheiro. Trabalhos como demonstradora(o) temporária de produtos em lojas e supermercados estão sendo cada dia mais procurados por rapazes e moças que não encontram espaço no mercado. O desenvolvimento desse tipo de meio de ganhar "um extra" muitas vezes não passa de um mês, mas o retorno é satisfatório. A depender do produtor, uma demonstradora pode ganhar pelo mês trabalhado de R\$ 170 a até R\$ 500, além dos vales transportes e refeição.

A estudante Ana Maria de Almeida perdeu o emprego de secretária e ficou sem trabalhar por cinco meses. Uma amiga, já demonstradora, falou sobre as vantagens da "profissão" e ela imediatamente procurou uma agência especializada. Duas semanas depois, lá estava Ana Maria iniciando sua nova função: apresentando, em um supermercado, uma novidade em biscoito. Para isso faturou R\$ 450 em um mês, 30% mais do que ganhava no seu antigo emprego. "Já faz um ano que estou desempenhando o papel de demonstradora e enquanto não encontrar nenhum emprego fixo vou continuar", disse. Ela faz parte de um cenário já comum. Os demonstradores estão espalhados por diversas lojas em Aracaju ocasionando um meio de sobrevivência, especialmente para os jovens que não con-



Em tempo de recessão, os jovens buscam alternativa de emprego em lojas de departamento e supermercados

seguem encontrar emprego, tamanha é a competição no mercado atualmente. As vantagens financeiras é o que mais chama a atenção nessa forma de trabalhar que a cada dia ganha mais adeptos. A universitária Sandra Lima Feitosa ressaltou que há dois anos é demonstradora e garantiu que já deu para juntar dinheiro para passar o São João em Campina Grande, desde que esteja num período de folga. "Claro que gostaria de estar contratada em alguma empresa só que a situação está difícil e enquanto não acontece isso vou me virando como demonstradora", salientou.

Apesar de ser uma alternativa temporária, mas de muita procura, muitos demonstradores esperam um contrato no

**"Tempo é dinheiro e temos que fazer as coisas acontecerem"**

final. Às vezes não acontece e o demonstrador que já sabia o que lhe aguardava até se frustrar, entretanto parte para uma próxima novidade do mercado que pode surgir a qualquer momento. Segundo a demonstradora de salgadi-

nho Simone Vasconcelos Silva, que já é coordenadora de vendas de uma indústria de salgadinhos, subir de cargo e ter sua carteira assinada foi alívio. Ela foi contratada depois de três meses de trabalho e hoje dá as coordenadas às demais demonstradoras.

Currículos espalhados em agências e a espera pelo chamado. "O que não podemos é perder tempo. Tempo é dinheiro e temos que fazer as coisas acontecerem. Se não arrumamos um emprego, ficamos com os bicos, principalmente se esses bicos nos rendem ótimos salários," concluiu a universitária.

## Brasileiros não confiam nos seus administradores

O Brasil completou ontem 500 anos de descoberto, conforme a história. Mas, os brasileiros continuam desacreditando nos governantes, até porque, cada vez mais nada melhora neste país tão rico. A metralhadora vai encontrando a classe política que, vem se desgastando a cada ano. A maioria dos sergipanos acha que os políticos são os responsáveis por todas as mazelas existentes no país.

A reportagem da Gazeta ouviu o povo no centro da cidade e comprovou que a maior revolta dele é com os políticos partidários. Algumas pessoas não quiseram falar sobre o assunto alegando que não adianta porque nada vai mudar. Mas outras falam, e bem.

Sebastião da Silva, que trabalha como corretor de imóveis, disse que o baixo salário, o povo morrendo de fome e muita gente morando embaixo das marquises, a culpa é dos políticos que não fazem nada pelo povo.

Perguntado o que precisa mudar, ele disse que é ter políticos sérios ocupando os espaços dos corruptos. "Não creio que haverá mudanças sem que haja reforma na classe política" expressou o corretor de imóveis.

"Tudo parte da classe política para chegar a educação, saúde e

moradia", disse Luis Carvalho Lima, que trabalha no comércio, acrescentando que os 500 anos do descoberto do Brasil, não se tem o que comemorar e sim de fazer protestos.

Para o economista Carlos Elpidio Santana, o Brasil tem que exportar mais para ter lucro na balança comercial. Além disso, o país deve se livrar do Fundo Monetário Internacional (FMI) que está sufocando a Nação com recebimento de juros altíssimos.

"A economia do país está balanceada. No passado ela teve um crescimento significativo por conta das exportações. Hoje o Brasil depende do FMI e precisa se livrar dele" comenta o economista.

A professora Anita Cardoso, aposentada, disse que durante seu tempo na ativa, o Brasil sempre teve esperanças de mudanças com a nova classe política que estava entrando para ocupar os cargos. Contudo, somente promessas e já se passaram 500 anos de descoberto do Brasil.

"A Nação brasileira vai completar outros 500 anos e, se não mudar o pensamento dos governantes, o povo continua o mesmo", comenta Anita, descrente nas mudanças para melhor no Brasil.

## Vazamento de óleo em Japarutuba

Cerca de 200 litros de óleo vazou na quinta-feira (20) de um poço que fica acerca de 6 metros do Rio Japarutuba, onde uma pequena parte acabou escoando para o Rio. A ação rápida dos funcionários da Petrobras, evitou que o óleo causasse maiores danos a natureza. O vazamento no poço que produz 4 metros cúbicos de óleo por dia, aconteceu por volta das 6h30min e às 7h30min, já estava controlado, e a partir das 8 horas, começou o trabalho de contenção e limpeza de toda a área atingida. Segundo Luiz Carlos Mendes, gerente do Núcleo de Produção de Carmópolis, o vazamento aconteceu em decorrência de ato de vandalismo que destruiu o equipamento fazendo com que o óleo escapasse.

Mendes ressaltou que assim que a empresa tomou conhecimento, foram acionados cerca de 30 funcionários, que de imediato utilizaram barreiras de contenção evitando que o óleo se espalhasse e poluisse o rio. Ele assegurou que a quantidade de óleo que escapou não chegou a causar nenhum dano ao meio ambiente e nem poluiu a água. "Todo o local onde aconteceu o vazamento já foi limpo pelos funcionários", frisou Mendes.

Segundo o gerente de produção, já foi feita uma contenção ao redor do poço para evitar futuros vazamentos. Disse também que esse tipo de trabalho já foi concluído em 100 dos 1500 poços existentes em terra, onde estão sendo equipados e automatizados com equipamentos para detectar qualquer tipo de vazamento. Os equipamentos que estão sendo instalados, suspende a produção no poço assim que é constatado qualquer tipo de vazamento.

**NÃO PERCA ESTA CHANCE**

**100% DA CIDADANIA 2000 DA SORTE**

**PAGANDO SEU IPTU DE UMA SÓ VEZ, VOCÊ CONCORRE**

É assim: Na hora do pagamento você recebe uma raspadinha, raspa e... poderá ser premiado na hora no IPTU INSTANTANEO. Depois preenche a raspadinha, coloca na urna, e ainda concorre aos 6 prêmios abaixo:

**1º PREMIO**  
1 CORSA 9 Km



**2º PREMIO**  
1 MOTO 100 BIZZ  
OU SIMILAR 8 Km



**3º prêmio**  
1 vídeo k7



**4º prêmio**  
1 refrigerador



**5º prêmio**  
1 Motor System 3 em 1



**Sorteio: 14/05/2000 DIA DAS MÃES**

No Sorteio do IPTU INSTANTANEO você pode levar qualquer um destes prêmios: ...ou qualquer um dos 12 mil brindes.

**SECRETARIA DE FINANÇAS**  
Prefeitura Municipal de **ITABAIANA**  
DE NUNCA MAIS PRESSO COM O PRECATORIO

**O Outro Lado Das Coisas**  
Tudo quanto é de bom e que podemos, fomos buscar os construímos para Itabaiana. Mas ainda falta muita coisa que estamos construindo.

**EDUCAÇÃO**

O Governo Federal ajuda. Mas se a Prefeitura não entrar, não funciona!

**MISSA DE SÉTIMO DIA**

Eunice Dias Gomes da Cunha, esposa, filhos, irmãos, netos e demais parentes e amigos, convidam para **Missa de 7º Dia**, em sufrágio da alma de **Luiz Gomes da Cunha** que será celebrada dia 24/04/2000 (segunda-feira) às 19:00h na Igreja N. Sr. Auxiliadora (Salesiano)

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

**AGRADECIMENTO**  
AO GLORIOSO SANTO EXPEDITO, AGRADEÇO  
UMA GRANDE GRAÇA ABENÇOADA  
ANNA LEONOR FONTES - ABRIL 2000

PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE  
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc nº 99.1346-8/Classe IV  
PARTES: CEF contra JAILTON MATOS CARVALHO E MIRANI ALVES OLIVEIRA CARVALHO

**EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO 20 DIAS**

INTIMAÇÃO DE: JAILTON MATOS CARVALHO E MIRANI ALVES OLIVEIRA CARVALHO

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Hermes Fontes, 2946, Cond. Resid. Jardim América, 2ª Etapa, Bl. N, ap. 102, Luzia, nesta Capital.

FINALIDADE: Cientificar-se: 1. da penhora do imóvel situado no endereço supracitado, registrado sob o nº. 01 e 02 à margem da matrícula nº. 28.453, fls. 01, Livro nº 2, do Registro Geral, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE; 2. do prazo de 10 dias para opor embargos, contados da intimação da penhora, sob pena de o feito prosseguir até a alienação.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 12 de abril de 2000

**JOSÉ LEITE DOS SANTOS**  
Diretor de Secretaria, em exercício  
Port. 011/99-JF-3ª Vara

**COSIL HOTÉIS E TURISMO S/A**  
CNPJ/MF.: 13.355.060/0001-79

Empresa Beneficiária de Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR

**CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores acionistas a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de abril de 2000, às 10:00 horas, na sede social, na Av. Santos Dumont, 1500/1559, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1999;

b) quaisquer outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1999. Aracaju-SE, 17 de abril de 2000 - José Carlos Silva - Dir. Presidente

**CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'**  
CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

**Dr. Sebastião Chagas Filho**  
ADVOGADO  
OAB-SE Nº 2182

Escritório  
Avenida Rio Branco, 186  
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 Aracaju - Sergipe  
Tels: 213-7400 / Fax: 222-6911

## CRCSE INFORMA

### As novidades do XVI - Congresso Brasileiro de Contabilidade

O XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade espera receber cerca de 200 trabalhos - o prazo para a entrega é 30 de junho. De 30 de junho a 31 de agosto a Comissão Técnica irá selecionar 120 trabalhos, que serão apresentados durante o CBC. Eles serão editados em livreto, com cerca de 60 páginas cada, e em CD, com todos os trabalhos selecionados na íntegra.

Todos os inscritos receberão o livreto e o CD.

Dos 27 trabalhos selecionados, os cinco primeiros serão premiados. O primeiro vai receber **RS 5 mil**, o segundo **RS 4 mil**, o terceiro **RS 3 mil**, o quarto **RS 2 mil** e o quinto **RS 1 mil**.

Desta vez o Congresso foi aberto para a participação de trabalhos de contabilistas estrangeiros. Só existe uma exigência: os trabalhos escritos deverão ser apresentados, oralmente, na língua portuguesa, mas poderão ser apresentados, oralmente, na língua de origem do contabilista. Neste congresso não haverá eventos paralelos.

Prêmio de Jornalismo do XVI CBC

O prêmio de jornalismo do XVI CBC tem por objetivo incentivar, divulgar e prestigiar a produção de trabalhos jornalísticos que contribuam para o melhor entendimento, por parte da sociedade, do papel e importância da profissão contábil na vida econômica, política e social do país. As pautas jornalísticas deverão se basear no tema central do Congresso, que discutirá "A Profissão Contábil. Fator de Proteção da Sociedade".

Para efeito de julgamento e premiação, os trabalhos jornalísticos serão classificados nas seguintes categorias: "Mídia Impressa" (jornal e revista), "Rádio" e "Televisão". Poderão concorrer ao prêmio as reportagens e entrevistas veiculadas pela imprensa nacional (jornal, revista, rádio e TV).

O trabalho deverá estar acompanhado de ficha de inscrição com os dados pessoais e profissionais do autor. As reportagens e entrevistas terão que ser veiculadas em jornais, revistas e emissoras de rádio e TV com sede no país até o dia 31 de agosto de 2000. Os trabalhos poderão ser inscritos até o dia 15 de setembro de 2000.

Para se inscrever, o candidato deve enviar cinco cópias do seu trabalho para o seguinte endereço: "Prêmio de Jornalismo do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade - Assessoria de Comunicação Social - Setor de Autarquias Sul - Quadra 05 - Bloco J - Edifício CFC - CEP 70070-000 - Brasília - DF". Mais informações pelos telefones 314-9600 e 314-9691. Detalhes sobre o XVI CBC e o Prêmio de Jornalismo o candidato também encontra nos seguintes endereços eletrônicos: [www.congresso.cfc.org.br](http://www.congresso.cfc.org.br) e [congresso@cfc.org.br](mailto:congresso@cfc.org.br).

O vencedor em categoria terá direito a prêmio no valor de **RS 10.000,00**, além do troféu e diploma.

### Prêmio Brasil 500 anos.

O "Prêmio Brasil 500 anos" tem o objetivo de incentivar a divulgação do XVI CBC pelos Conselhos junto ao público interno (profissionais de contabilidade) e externo (imprensa e sociedade em geral).

Para participar do prêmio, os CRCs deverão enviar relatórios ao CFC até o dia 30 de Setembro de 2000.

**Informando sobre as ações desenvolvidas em seus estados para divulgar o Congresso e o Prêmio de Jornalismo. Os relatórios deverão ser dirigidos ao "Prêmio Brasil 500 anos" - Assessoria de Comunicação Social - Setor de Autarquias Sul, Quadra 05, Bloco J - Edifício CFC - CEP 70070-000 - Brasília - DF.**

Sorteio de Prêmios

Os participantes do XVI CBC vão concorrer aos seguintes prêmios: sete computadores Pentium III 450, com kit multimídia, fax modem, 32 MB de memória, HD 6.4 GB, monitor SVGA 15"; e um veículo 0 Km. Os sorteios serão realizados entre os meses de março a outubro de 2000. O veículo 0 Km será sorteado durante o encontro do Congresso, em outubro.

Poderão concorrer aos prêmios os inscritos até o último dia do mês anterior ao da realização do sorteio que tenham quitado o valor correspondente (à vista ou parcelado) à sua inscrição no XVI CBC.

Os sorteios relativos aos meses de março e setembro serão realizados em Goiânia, na sede do CRCGO, às 16 h., na última Sexta-feira do mês ou no dia anterior, se coincidir com um feriado.

Maiores detalhes sobre o sorteio poderão ser obtidos nos mesmos telefones, endereço e sites indicados no Prêmio de Jornalismo.

Assessor de Comunicação  
João Evangelista

**SAMARSA**  
revestimentos cerâmicos

CERÂMICA SANTA MÁRCIA S/A  
CNPJ/MF N. 13.034.863/0001-21

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Cerâmica Santa Márcia S/A - Samarsa, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 26 de abril de 2000, às 10:00 horas, na sede social, situada às margens do Rio Poxim, s/n. - D.I.A., nesta capital, a fim de: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1999; b) Outros assuntos de interesse social.

Aracaju, 18 de abril de 2000

Antônio Augusto Leite Franco  
Diretor-Superintendente

## DEBATE



■ Rita Oliveira

O governador Albano Franco desembarca hoje, às 13 horas, em Aracaju.

No aeroporto, o governador em exercício, Benedito Figueiredo, passará o cargo. Já na segunda-feira, às 9 horas, Albano se reunirá com todo o secretariado, no Palácio dos Despachos e em seguida concederá uma entrevista coletiva à imprensa, onde anunciará o valor do salário para os servidores e fará um balanço de sua viagem aos Estados Unidos, onde foi em busca de novos investimentos para o Estado.



### Convênios

O ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, virá amanhã a Aracaju assinar convênios para assentamentos rurais no Estado de Sergipe, através do Projeto Banco da Terra. Ele chegará às 10 horas, às 11 horas participará da solenidade de assinatura dos convênios - no Palácio dos Despachos - depois almoçará com o governador Albano Franco e retornará a Brasília.

### Consciência

Alguns deputados estão convencidos que Joaldo Barbosa sabe que com a recontagem dos votos em nove urnas de Boquim, perderá o cargo para Arnaldo Bispo. Em razão disso, já lançou sua candidatura a prefeito de Boquim, nestas eleições.

### Aposta

A quem aposte que a diferença de votos pró Arnaldo Bispo será de 70 votos. O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, aposta que Joaldo Barbosa perderá em todas as urnas para o seu irmão Arnaldo Bispo e que, portanto, ele já é deputado estadual. Luciano é só sorriso.

### Visita

O advogado de Arnaldo Bispo, José Ailton, acredita que não haverá necessidade de entrar com uma ação cautelar solicitando à Justiça a transferência das urnas do Fórum de Boquim para Aracaju, mediante a ação energética da polícia para evitar que elas sejam roubadas, como aconteceu em Canindé do São Francisco. Amanhã, José Ailton visitará o presidente do TRE, Antônio Goes, para saber as medidas que pretende adotar com relação a apuração dos votos.

### Surpresas

A recontagem dos votos em nove urnas de Boquim pode

trazer algumas surpresas, além da perda de mandato de Joaldo Barbosa. E que com a apuração

### Previsão

O vereador Elber Batalha avalia que essa eleição municipal será uma das mais difíceis. Acredita que no mínimo 11 vereadores não retornarão à Câmara Municipal. Nos dois maiores partidos na Câmara (PMDB e PPS) considera como certo a reeleição de Jidenal Francisco e Adelson Barreto, respectivamente.

### Sem restrições

O presidente do PPB, Venâncio Fonseca, afirma que o seu partido está aberto para conversar com as siglas partidárias, sem distinção, ou seja, da oposição ou situação. Todavia, só tomará uma posição em termos de alianças quando definir os candidatos a prefeito de Aracaju em 2000. Revela que o seu partido apoiará aquele que tiver o melhor programa de governo. Venâncio diz que a oportunidade de indicar o vice não será ponto de discórdia do PPB, porque o interesse maior é ter uma boa representação na Câmara Municipal. "A nossa meta é eleger três vereadores", afirma, destacando que o PPB é o quarto partido do país, devendo ter 7 minutos no programa eleitoral gratuito. Conclui dizendo que já esteve conversando com Almeida Lima, Jackson Barreto e o pessoal do PSB.

### Retorno amargo

O governador Albano Franco retorna hoje a Aracaju, depois de passar cerca de uma semana nos Estados Unidos onde foi prestar contas ao Bird do Prodetur 1 e encaminhar os projetos para o Prodetur 2 que devem ficar na faixa de 80 a 100 milhões de dólares. Mas trará na bagagem muitos problemas para resolver.

Albano tem que solucionar a crise na segurança pública, agravada com as declarações do secretário João Guilherme de que há um complô para desestabilizar a SSP, que setores da polícia organizam assaltos para tirar a estabilidade da sua administração. Verdade ou não, o que há de concreto é que a violência em Sergipe cresceu assustadoramente.

Diariamente, bancos, empresas e residências são assaltadas deixando o cidadão que paga imposto órfão, a mercê dos marginais e cada vez mais assustado com a possibilidade de ser a próxima vítima. O pânico é tanto que as pessoas se apavoram na hora de chegar em casa, de ficar em casa, de estar na fila do banco, no consultório médico, em alguma loja, na rua, dentro do ônibus, do carro, pois podem ser assaltadas em qualquer lugar tamanha a audácia dos marginais e ineficiência da estrutura policial por não haver um comando único entre a Polícia Civil e Militar e cerca de 5 mil homens trancados nos quartéis quando os marginais estão nas ruas.

Um outro problema que o governador precisa contornar é a crise no PPS, que se agravou agora com a decisão do secretário da Educação, Ivan Paixão pedir ao diretório nacional intervenção no diretório estadual. O PPS é um partido aliado e pode acabar implodindo, se não forem contornados os desentendimentos públicos entre o grupo do presidente Luiz Antonio Barreto e o de Ivan Paixão.

Outras duas dificuldades que o governador terá pela frente estão relacionadas a recontagem dos votos em nove urnas de Boquim e a definição do salário mínimo do servidor público.

A recontagem, determinada pelo TSE, pode levar o deputado estadual Joaldo Barbosa, seu aliado na Assembleia Legislativa, a perder o mandato, pois ganhou a eleição para Arnaldo Bispo por apenas quatro votos. O problema está no fato de Arnaldo Bispo não vir a ser um aliado do governo, em razão das retaliações ao irmão - o prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo - em favor do grupo de Chico de Miguel. Com isso, Albano só terá maioria de um parlamentar na Assembleia, um placar, portanto, bem apertado para conseguir aprovar projetos polêmicos do interesse do Executivo Estadual.

No que diz respeito ao valor do salário mínimo do servidor, se ele não for definido a contento gerará protestos de todas as categorias, a começar pela dos professores que reivindicam ganhos no Plano de Cargos e Salários.

Albano, já amanhã, terá de decidir como resolver esses problemas. Ele não pode mais empurrá-los com a barriga para que não tenha dificuldades de maior proporção em um futuro próximo. E se quiser manter a transparência do seu governo, terá que apurar todas as denúncias de João Guilherme.

Todos esses problemas poderiam ser evitados, se Albano não deixasse correr solto a briga interna na Segurança Pública e no PPS, se não protelasse a questão do salário mínimo para o servidor público - pois e um dos poucos Estados que ainda não definiu - e concedesse um melhor tratamento aos aliados, pois aí não vinha perdendo deputados aliados.

de cerca de 2 mil votos, deputados do PMDB que ganharam com uma diferença de 50 votos podem dançar. Isso porque serão contados os votos de todos os candidatos a deputado estadual e não apenas os de Joaldo e Arnaldo Bispo.

### Entendimentos

Luciano Bispo já fechou um entendimento político com José Carlos Machado. Vai apoiá-lo

para deputado federal em 2002 e em troca terá o seu apoio para disputar a reeleição. Bispo tem conversado com setores do PFL em busca de apoio e diz que o apoio dos Dona é um caso a pensar e se concretizar não há chances de um deles ser o seu candidato a vice.

### Reunião

A Executiva do PPB se reúne nessa terça-feira, às 19 horas, na sede do partido. Na pauta, as coligações e a propaganda eleitoral. Ao discutir a questão da propaganda o partido quer evitar problemas com a Justiça Eleitoral, que possam ser causados por desconhecimento da legislação eleitoral.

### Lamúria

A deputada Susana Azevedo lamenta que desde que começou a briga interna no PPS ninguém de respaldo na sociedade quis se filiar ao partido. "Antes, o PPS era um partido vedete, procurado por lideranças estaduais e municipais, além de intelectuais que se identificavam com as propostas socialistas".

### Mutirão

Na segunda quinzena de maio a Secretaria da Educação promoverá o 2º mutirão nas escolas visando recuperá-las e integrá-las com a comunidade. Ao contrário do primeiro, esse mutirão será realizado em quatro escolas de um único bairro: Costa e Silva, Normal, John Kennedy e 11 de agosto. A meta do secretário Ivan Paixão é que até o final do ano, todas as 99 escolas estaduais de Aracaju tenham sido recuperadas pelos alunos, funcionários e a comunidade.

### Arena

A feia discussão patrocinada pelos vereadores Pedro Firmo e Evando Franca, no plenário da Câmara Municipal, na terça-feira passada, já é um indicio do que acontecerá até as eleições municipais. Com os ânimos acirrados dos vereadores, provocados pela guerra pela reeleição, o plenário da Câmara se tornará em uma arena onde os parlamentares se degladearão entre si pela sobrevivência política, ou melhor, pelo seu retorno a Casa.

### Compromisso

O deputado federal Marcelo Dêda (PT) disse que não sabe qual o tipo de compromisso firmado em 1998 pelo ex-prefeito José Almeida Lima (PDT) com o PFL, para ele ter certeza de que esse partido apoiaria a sua candidatura a prefeito este ano. Mas acha que se ele tivesse feito a opção de uma aliança pela esquerda, já estaria com o seu nome consolidado, porque o próprio não teria nenhuma restrição em apoiá-lo. "Hoje virou loteria, porque o PT terá candidato próprio e o PFL caminha para uma aliança com o senador Valadares (PSB)", prevê.

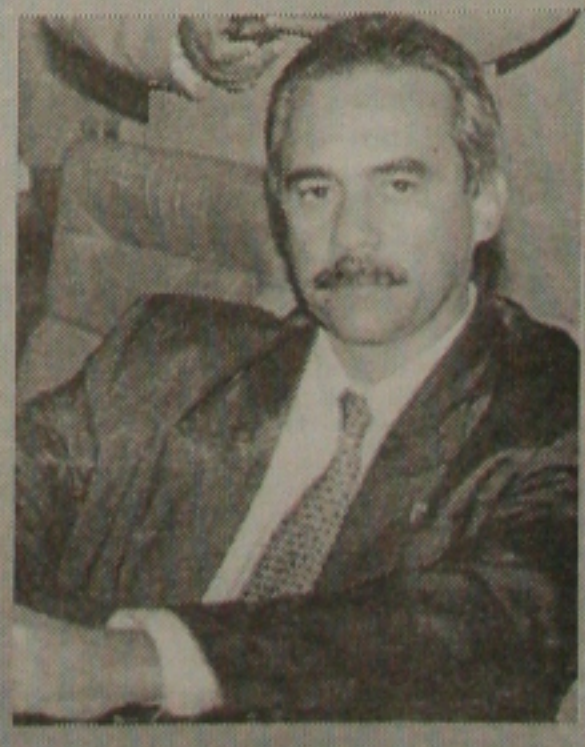
### Estragos

Dêda acha que se a deputada Susana Azevedo (PPS) confirmar a sua candidatura à PMA, provocará muitos estragos nas candidaturas do prefeito João Gama (PMDB) e do senador Valadares.

### 500 anos

O Tribunal de Justiça comemora amanhã os 500 anos de Brasil. As atividades em comemoração da data iniciam às 16h30, no Hall do TJ, com a Protófolia do Guarani de Carlos Gomes, descerramento da Placa Comemorativa dos 500 anos do Brasil e exposição de documentos 500 anos de Justiça. A sessão solene do evento começa às 17 horas, com uma conferência do desembargador Artur Oscar de Oliveira Dêda, sobre "O Direito nos 500 anos".

Boa Páscoa!



# PROGRESSO

TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 241-2993  
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe  
progresso@infonet.com.br

## CLÁUDIO HUMBERTO

"Se dependesse de mim, eu prenderia e puniria os responsáveis"  
(Do ministro da Saúde, José Serra, tirando o corpo na luta contra os abusos dos fabricantes de remédio)

### Assombração no BNDES

A sala do presidente do BNDES deve ser um lugar mal-assombrado, onde se esconde uma alma penada que fala pelos cotovelos.

Ninguém escapa. Primeiro foi Mendonça e André Lara Rezende, depois Andrea Calabi, que tropeçaram na própria língua. Agora a assombração do BNDES incorporou no em geral sado, discreto e econômico ex-banqueiro Francisco Gros.

### Aliança esdrúxula

Em conversas por enquanto reservadas, mas que já são do conhecimento de FHC, Francisco Gros desenvolve um raciocínio para explicar por que esta convencido que a reforma tributária não vai sair.

Segundo o presidente do BNDES, a reforma tributária é vítima de uma "aliança esdrúxula" que une a fome da "banda podre" da Receita Federal, que está habituada a "operar" no atual regime fiscal, e a voracidade do próprio governo que está satisfeito com o sistema em vigor.

### Clima de horror

O ministro de Minas e Energia, Rodolpho Tourninho, já está achando que a briga pelo poder, na Petrobras, ainda vai acabar na polícia.

Ele soube que José Coutinho Barbosa, diretor de Exploração e Produção, anda monitorando as chamadas telefônicas de seu colega Romi Vaz Moreira, diretor Financeiro. Não é grampo, e sim um controle para verificar as ligações que Moreira recebe e faz.

### Se a moda pega ...

Pode estar fazendo escola o caso sumiço do processo contra o Banco Nacional, cujo misterioso desaparecimento do Banco Central deixou a suspeita de tentativa de jogar o caso na vala comum da impunidade.

Em Goiás, o processo que incrimina Otoniel Machado, irmão e suplente do senador Iris Rezende (PMDB), pelo desvio de R\$ 5 milhões da Caixa, também se encontra fora de circulação. Ninguém consegue acesso ao papelão, nem no cartório nem no gabinete do juiz encarregado do caso, embora ainda se saiba que o processo está em poder do dr. Agnaldo Denizart Soares para despacho, sem previsão de devolução ao cartório.

### Pensando bem ...

... estará o doutor Agnaldo Denizart transformando o irmão do senador Iris Rezende no primeiro beneficiário da Lei da Mordaza?

### Sem medo da verdade

O presidente do STJ, ministro Paulo Costa Leite, é contra a chamada lei da Mordaza. Para ele, no momento em que o Poder Judiciário luta por modernização para que a Justiça seja rápida e qualificada, "não se pode conceber uma norma para calar a magistratura".

Costa Leite considera a lei da Mordaza verdadeira vergonha nacional.

### Pagando em dobro

O governo federal é muito bonzinho. Revelou a aplicação de R\$ 5,1 bilhões para recuperar e duplicar as rodovias Fernão Dias e Régis Bittencourt, em São Paulo, que logo depois serão privatizadas.

Em breve, os contribuintes terão o privilégio de pagar a empresas particulares, via pedágio, o privilégio de trafegar nas estradas construídas, reformadas e melhoradas com o dinheiro público.

### Recorde à vista

A votação marcada para o dia 1º de outubro deste ano, destinada à escolha de milhares de prefeitos e vereadores em todo o País, certamente ficará na História como uma das eleições mais corruptas, pelo uso indevido da máquina pública. A previsão, nada otimista, é do presidente nacional da OAB, Reginaldo de Castro, para quem o instituto da reeleição servirá como um inco-

tivo a candidatos inescrupulosos, que não pretendam medir esforços a fim de obter um mandato subsequente.

### Bicudos não se beijam

Na briga pela sucessão municipal em Fortaleza vale a máxima nordestina: "dois bicudos não se beijam". Bicudos, no caso, são os tucanos Tasso Jereissati e Sérgio Machado.

Machado, líder do PSDB no Senado, insiste em candidatura própria, mas o governador Tasso diz que essa é uma questão da sua exclusiva competência e confirma apoio a Patrícia Gomes (PPS), ex-senhora Ciro.

Na verdade, Tasso e Machado travam agora o primeiro round da luta pela controle dos destinos do PSDB cearense em 2002.

### O Fat e o Proer

Diante da enxurrada de denúncias de maracutaias no milionário Fundo de Amparo ao Trabalhador, gerido pelo Ministério do Trabalho, o deputado Luiz Antônio Medeiros (PFL-SP) gira a metralhadora verbal:

- Denúncia é pra ser apurada, mas não venham usar isso para acabar com o FAT, como é o desejo secreto de alguns. O ministro da Fazenda, por exemplo, gostaria de gastar esse dinheiro com outras coisas, que não o apoio aos trabalhadores.

Para Medeiros, o problema é que, no Brasil, "gastar com banqueiro pode, mas gastar com pobre, não", arremata, comparando o FAT com o Proer.

### Capivara Inn

A Sudeno recebeu esta semana um pedido de financiamento ao Fimor no mínimo inusitado. A empresa Serra da Capivara quer R\$ 45 milhões do Fundo de Investimentos do Nordeste para construir o primeiro hotel seis estrelas do País, localizado em São Raimundo Nonato, no Piauí.

### Meu garoto do Iraque

Quase todo pai famoso tem filho-problema. Mas o ditador iraquiano Saddam Hussein tira isso de letra, literalmente. Uday Hussein, que mal assina o nome, foi eleito "Jornalista do século" pelos colegas da imprensa do Iraque. Apenas quatro dos 702 sindicalizados tiveram a ousadia de votar contra Uday, que curiosamente também edita uma revista sem ser jornalista, e é dono de uma TV e várias rádios. Uday é conhecido não apenas pelos negócios que faz com o governo do papai, mas também pela mania de matar, prender e arrebentar.

### Ninho pernambucano

O deputado federal Luiz Piauhyfino e o estadual João Braga podem, a qualquer momento, acender o cachumbo da paz e restabelecer a unidade no ninho pernambucano dos tucanos. Braga é candidato declarado à prefeitura do Recife, enquanto Piauhyfino acha que, para colocar o PSDB no governo Jarbas Vasconcelos (PMDB) e fortalecer os tucanos no interior, o partido deve apoiar a reeleição de Roberto Magalhães (PFL).

A briga já esteve feia, mas há sinais de um acordo honroso para os dois lados e bom para todos, envolvendo até a recuperação da cadeira senatorial perdida com a deserção de Carlos Wilson, que migrou do PSDB para o PPS.

### PODER SEM PUDOR

#### Confissão imediata

Joaquim José Felizardo era um velho militante comunista e foi um dos primeiros a ir para a cadeia, no golpe de 1964.

No corredor do Dops, ele aguardava a vez de ser interrogado. Ao seu lado, encontrava-se outro "suspeito" de ser comunista, um advogado gay.

- Tragam o pedreiro e o comunista! - gritou o delegado.

Progressista mas nem um pouco "politicamente correto", Felizardo deu um salto à frente para esclarecer rapidinho:

- Doutor, e comunista sou eu, hein?

# TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto

E-mail: nairson@uol.com.br



As cercas que separam a reserva ecológica da Serra de Itabaiana, escondem uma beleza imensurável. O local que é fechado a visitação pública, liberada apenas para fins de estudo científico e por aventureiros que se habitam a fugir da segurança, deveria ser explorada turisticamente, com programas de ecoturismo e de educação ambiental. Na foto de (Neila Rocha - Fotógrafa amadora), as correntes de água no chamado "Poço das Moças".

## Prodetur investe US\$ 60 milhões em Sergipe

A restauração das edificações dos mercados Antônio Franco e Thales Ferraz, a revitalização do Centro Histórico de Sergipe e construção de estradas ligando Aracaju às praias dos litorais sul e norte são alguns dos projetos do Governo do Estado voltados para o incremento do turismo com investimentos do Prodetur - Programa de Desenvolvimento do Turismo.

Mais de US\$ 60 milhões estão sendo investidos pelo Prodetur-I em diversas obras que contribuem não só para promover o crescimento do turismo no Estado como também, para a melhoria da qualidade de vida da população sergipana.

Várias obras já foram executadas a exemplo das ampliações nos sistemas de abastecimento de água de Aracaju (Ibura II), da Atalaia Velha/Mosqueiro e da Atalaia Nova, além do Aeroporto Internacional de Aracaju.

O projeto de restauração das edificações dos mercados Antônio Franco e Thales Ferraz, que está em fase de conclusão, visa, entre outras coisas, o resgate da arquitetura original e envolvem recursos de ordem de R\$ 4.777.000. Há uma preocupação também com os visuais do Rio Sergipe.

Estão também em andamento, as obras da rodovia Estância/Santa Luzia/Indiaroba, que liga a BR-101 à praia da Caueira no litoral sul. O Governo também

tem projeto concluído para a construção de uma nova rodovia ligando o Porto D'Ángola, na praia do Saco à Indiaroba/Linha Verde num percurso de apenas 13 quilômetros. No litoral sul estão as praias da Caueira, Saco e Abais, as mais procuradas pelos sergipanos e pelos turistas, que se encantam com as imensas dunas de areia.

A revitalização do Centro Histórico de Sergipe é mais um projeto do Prodetur I. Objetiva a produção do conjunto urbano histórico, revitalização imobiliária, segurança pública, animação turística e fortalecimento das atividades econômicas tradicionais do centro de Aracaju.

O encontro do Governador Albano Franco com o presidente do Banco Internacional de Desenvolvimento, Henrique Iglesias em Washington no último dia 17, serviu para o governador fazer uma prestação de contas do Prodetur I e reivindicar dinheiro do Prodetur II, que reserva para o Nordeste recursos da ordem US\$ 800 milhões. Dessa soma, US\$ 80 milhões virão para Sergipe, garantindo mais obras e desenvolvimento.

O governador Albano Franco justifica a prioridade para o turismo explicando que investir nesse setor representa a geração de emprego e renda para os sergipanos.

## Programa Brasil 500 anos

Mesmo atrasado Aracaju, terá uma programação especial nos 500 anos de descobrimento do Brasil. Iniciativa pública e privada juntaram forças e estão realizando a festa para marcar a data. Shows, palestras, missas e muitos outros acontecimentos estão na agenda. Governo e a Prefeitura, a UFS, a Unit, a Pertur-

bas, a Sofise, Unipaz e Rede Paz estão a frente da realização do Programa Brasil 500 anos". Abertura oficial do "Programa Brasil 500 anos" acontecerá nesta Terça-feira, dia 25 às 18 horas, com a apresentação do Coral Juvenil "Brasil 500 anos" com 500 vozes, e homenagem às instituições mais antigas e que fizeram a base histórica e social

de Aracaju, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

No dia 26, às 15:30 horas, será feita a comemoração do Descobrimento do Brasil, com a chegada simbólica de Cabral, e uma missa campal com a participação da etnia indígena, dos pescadores, povo e corais, na Praça Fausto Cardoso.

No dia 27 às 18 horas, con-

ferência: Aracaju: "Sua História e sua arte", proferida pelo professor José Anderson do Nascimento, e recital de piano com: Bernadete Sampaio, na Sofise.

Finalmente, no Sábado, dia 29 às 18 horas, haverá um concerto com a Orquestra Sinfônica da Petrobras no Parque da Sementeira.

## Tamanho não é documento

Sergipe, quem te ver ao mapa não pode imaginar o tamanho de sua exuberância, e somente quem conhece de perto sabe o valor que tens.

Seu patrimônio é de dar inveja a qualquer grande estado da federação, mas infelizmente sua população ainda não tomou consciência do grande potencial que possui. São serras, rios, balneários, praias, dunas, cidades históricas e fol-

clore, entre outras riquezas de beleza imensuráveis. Sua história, Sergipe, é de encantar.

Encanta, quando percebemos que este estado também contribuiu para a história do Brasil, tendo São Cristóvão como a quarta cidade mais antiga do país e tão rica em potencial histórico e arquitetônico, quando vislumbramos suas belezas naturais, tão exóticas que muitas vezes são indescritíveis.

Mas, infelizmente, é revoltante ver a população se apresentar apática ao descaso dos governantes, acomodada, sem tomar qualquer atitude para que esse estado possa ser divulgado lá fora, sendo motivo de orgulho, e não de piadas, para aqueles que tem seu turismo muito bem planejado.

Por que um estado tão pequeno, mas com tanta riqueza, é tão difícil de se ver, nos olhos daque-

les que aqui habitam, a paixão por sua terra?

N.R. Este texto é de Icana Dutra, natural de Dias D'Ávila, no Recôncavo Baiano, residente a dois anos em Aracaju, onde faz o curso de Bacharel em Turismo, na Unit. Em viagens técnicas feitas as várias regiões do estado, tem conhecido um pouco de Sergipe, e se diz apaixonada pelas belezas da terra.

## Aracaju recebe visitantes na Semana Santa

A tranquilidade, as praias, as belezas de uma cidade pequena mais moderna e com infra-estrutura, são sem sombra de dúvida um grande atrativo para que os turistas se procurem. Neste final de semana prolongado da chamada Semana Santa, em que a mídia nacional volta suas atenções

para as comemorações dos 500 anos do Brasil, Aracaju está com seus hotéis e pousadas lotados.

São centenas de turistas que vieram a capital sergipana em busca de descanso, e se curar os estresses dos dia-a-dia agitado, da sociedade moderna.

Os gerentes de hotéis estão comemorando a alta taxa de ocu-

pação. O gerente do Delmar, Ângelo Paim está satisfeito com a procura de hóspedes àquele estabelecimento, e diz que o estado suporta outros hotéis de porte, proporcionando mais opções e infra-estrutura hoteleira para receber bem o turista, contribuindo desta forma com a consolidação de Aracaju como polo turístico.

Já o gerente Jairo, do Celi Praia Hotel, também na Orla de Aracaju, comemora não só a quantidade de hóspedes neste período de feriadão, como também o sucesso da semana portuguesa no restaurante do Hotel, onde o bacalhau foi o mais procurado nestes dias de Semana Santa.

## Estudantes da Unit farão Mostra Sergipana de Turismo

Acreditando na potencialidade turística do estado, e querendo tornar este estado uma realidade no setor turístico, os estudantes do quarto período do curso de turismo da Universidade Tiradentes, coordenados pelos professores Carlos Cunha e Rosevaldo, estão organizando a I Mostra Sergipana de Turismo.

O evento que deverá acontecer nos dias 09 e 10 de do próximo mês de junho, no Shopping Riomar, servirá para divulgar a potencialidade turísticas de vários municípios sergipanos, com maio vocação para o turismo.

Nesta primeira mostra, foram

escolhidos pelos estudantes e professores 14 municípios sergipanos. São eles, Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Laranjeiras, Estância, Tobias Barreto, Lagarto, Itabaiana, Patcatuba, Propriá, Canindé de São Francisco, Pirambu, Japaratuba, Santana de São Francisco.

Nesta primeira amostra, 29 alunos e dois professores estarão envolvidos. Eles esperam contar com a colaboração dos prefeitos dos municípios integrantes da mostra, e demais autoridades ligadas ao setor, pois será uma oportunidade para que estas localidades se tornem conhecidas pelos próprios sergipanos.

para começar a funcionar em caráter experimental, fazendo testes com as balsas em mares alta e baixa. "Somente após mais trinta dias é que a saída de todas as balsas para a Barra dos Coqueiros deverá ser transferida definitivamente para cá", informou.

## Atracadoiro do Bairro Industrial começa a operar dentro de um mês

O Governo de Sergipe estipulou um prazo de no máximo 30 dias, para que o atracadoiro das balsas do bairro industrial, construído no início da década de 90, mas que nunca funcionou, esteja sendo utilizado pela população, inicialmente em caráter experimental. A informação foi dada pelo

diretor técnico da Sergiportos, João Bosco Maciel.

Ele explica que o serviço de obras está praticamente terminado. "A dragagem já foi concluída e está faltando apenas a urbanização em terra firme que são a iluminação do local, a mudança dos cabeços e a parte das guaritas", exemplificou ao destacar

que com o funcionamento do atracadoiro vai desafogar a movimentação de balsas no centro da cidade, o que acaba congestionando o tráfego de veículos naquela área.

O presidente da Sergiportos, Antônio Francisco Garcez, ressaltou que dentro de um mês o atracadoiro estará pronto

para começar a funcionar em caráter experimental, fazendo testes com as balsas em mares alta e baixa. "Somente após mais trinta dias é que a saída de todas as balsas para a Barra dos Coqueiros deverá ser transferida definitivamente para cá", informou.



500 ANOS

# FHC reconhece que protestos são legítimos

"Hoje, no Brasil, temos a consciência aguda das chagas sociais que fazem parte da herança destes 500 anos"



Integrantes do Movimento Negro são presos pela PM baiana em Santa Cruz de Cabrália



## Manifestantes são presos em Santa Cruz Cabrália

**Santa Cruz Cabrália, BA, (AE)** - Um conflito envolvendo cerca de mil manifestantes do Movimento Negro, estudantes da Organização Brasil Outros Quilombos, punks e MST e 200 policiais militares resultou em 141 prisões e vários feridos na manhã de ontem, em Santa Cruz de Cabrália. O conflito ocorreu quando os manifestantes tentavam chegar ao local da conferência dos Povos Indígenas para engrossar a marcha dos índios que seria realizada no final da manhã em direção a Porto Seguro.

Os policiais usaram bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha para dispersar a multidão. Um grupo foi perseguido e cercado na Praça de Cabrália e ficou a manhã toda retido num círculo feito por policiais debaixo de chuva. No conflito do ini-

cio da manhã o índio pataxó Crispim, que trabalhava na construção do novo Monumento da Resistência dos Povos Indígenas, foi ferido com uma pedra.

No meio da manhã vários helicópteros do Exército passaram a sobrevoar a Praça de Cabrália. Levavam atiradores apontando metralhadoras para o grupo de manifestantes presos e contribuíram para aumentar ainda mais o clima de guerra no local. Um grupo de parlamentares, entre os quais o deputado federal José Dirceu (PT-SP) e a senadora Marina Silva (PT-AC), tentava junto com procuradores da República fechar um acordo para liberar os presos. Contudo as autoridades policiais só admitiam libertá-los se as manifestações se restringissem a área da Conferência dos Po-

vos Indígenas, o que acabou não ocorrendo.

A senadora Marina estava perplexa com os acontecimentos. "A polícia agrediu os manifestantes, que se mostraram passivos o tempo todo", disse, achando que o episódio vai repercutir negativamente em todo o mundo. Ela também compareceu ao acampamento dos sem-terra em Eunápolis e disse que até para comprar leite para as crianças teve que armar um esquema envolvendo várias pessoas com o objetivo de furar as barreiras policiais.

No final da manhã cerca de três mil índios, que participavam da Conferência dos Povos Indígenas, iniciaram a marcha em direção a Porto Seguro. Até o final da manhã a polícia não estava reprimindo a manifesta-

## Nau Capitânea, mais uma vez, não fica pronta

**Salvador, (AE)** - A viagem da Nau Capitânea para Porto Seguro, que estava prevista para ontem, voltou a ser adiada por falta de estabilidade na embarcação, um problema básico mas que somente foi detectado pouco antes da partida inicialmente programada para quarta-feira passada. Segundo o almirante Domingos Castelo Branco, responsável pela nau, ainda faltam quatro das 14 toneladas de chumbo encomendadas de emergência a uma fábrica paulista para possibilitar a viagem da Nau Capitânea uma réplica da utilizada por Cabral para chegar ao Brasil em 1500.

Castelo Branco ainda está otimista em fazer a Nau Capitânea chegar a tempo de integrar as festividades dos 500 anos do descobrimento, embora tenha reprogramado a viagem para o início da manhã desta segunda-feira. A utilização do chumbo como forma de garantir a estabilidade da embarcação não havia sido incluída no projeto da Nau, apesar de sua importância como lastro para dar equilíbrio e possibilitar a navegação.

"Logo que o restante do chumbo chegar vamos começar a colocá-lo, mas o trabalho leva tempo porque o material é instalado em pontos mais baixos do navio, em áreas de difícil acesso e tem de ser todo concretado", disse o almirante. Castelo Branco atribuiu o que vem sendo considerado o "vexame da festa" ao atraso na liberação de parte dos R\$ 4 milhões investidos pelo governo federal em empresas na fabricação da Nau Capitânea. "Se o fluxo de recursos tivesse corrido normalmente, a Nau estaria pronta há bastante tempo, mas a obra ficou parada quase seis meses", disse o almirante.

Como a velocidade do navio pode alcançar 12 quilômetros por hora, o almirante estima que a Nau Capitânea possa chegar a Porto Seguro em 35 ou 36 horas, no máximo. "Vamos correr atrás do prejuízo", disse.

O "prejuízo" ao qual se refere o almirante motivou o inquérito civil público instaurado pelo procurador da República na Bahia, João Fontes Junior, para investigar as responsabilidades pelo fato de a embarcação ter ficado de fora da abertura da festa dos 500 anos. O procurador quer saber como foram gastos os cerca de R\$ 4 milhões e quais as causas do atraso. A embarcação foi até batizada com toda a pompa em cerimônia que contou com a presença do vice-presidente Marco Maciel, do ministro dos Esportes e Turismo Rafael Greca, do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães além do governador da Bahia, César Borges.

A embarcação foi batizada na última segunda-feira pela mulher do vice-presidente, Ana Maria Maciel, que substituiu o tradicional champanhe por uma garrafa contendo água do rio Capiberibe, de Pernambuco, terra natal de Maciel. O ministro Greca, responsável pelo empreendimento, estava otimista. "É uma caravela a prova de calmarias para não ficarmos dependentes do vento", disse antes do fiasco.

De acordo com o projeto do ministério a embarcação, construída pelo Clube Naval do Rio de Janeiro, deverá ser utilizada como museu móvel flutuante do descobrimento do Brasil, visitando os portos brasileiros. No convés a nau terá uma exposição dos equipamentos de navegação utilizados por Cabral.

Dotada da mais moderna tecnologia, com dois motores de 285 hp e projetada para fazer um percurso bem inferior de Cabral a Nau corre o risco de chegar a Porto Seguro somente depois das festas pelo descobrimento caso as quatro toneladas de chumbo não estejam em Salvador a tempo.

**Porto Seguro, BA, (AE)** - Embora venha rechaçando a recente onda de violência envolvendo movimentos sociais em diversas partes do País, o presidente Fernando Henrique Cardoso reconheceu serem legítimos os protestos de representantes do movimento negro, dos sem-terra e dos indígenas durante a solenidade de comemoração dos cinco séculos do descobrimento. "Hoje, no Brasil, temos a consciência aguda das chagas sociais que fazem parte da herança destes 500 anos", afirmou em discurso feito no Hotel Vela Branca, antes de almoço com o presidente do Portugal, Jorge Sampaio.

"Celebrar uma herança histórica não significa idealizar o passado", advertiu Fernando Henrique, que reduziu sua participação nas comemorações em Porto Seguro para preservar-se de eventuais confrontos entre manifestantes e policiais. Toda a programação de ontem sofreu atrasos por causa das fortes chuvas em Porto Seguro. A expectativa é que solenidades em espaço aberto poderiam ser canceladas, mantendo o presidente e seus convidados em locais fechados.

Em seu discurso, o presidente admitiu, citando os representantes de tribos de índios presentes na cidade, que a expansão das fronteiras daquilo que viria a ser o território brasileiro deu-se ao preço da eliminação dos povos indígenas. "Demarcamos e vamos continuar demarcando as terras indígenas", garantiu, citando também os protestos dos negros. "Eles são os ecos do passado escravista, oligárquico e patriarcal que até hoje pesa sobre a sociedade brasileira e faz dela uma das sociedades mais injustas do mundo", afirmou Fernando Henrique.

Sobre o movimento dos trabalhadores sem-terra, o presidente reconheceu que existem motivos concretos para os protestos, mas voltou a criticar a forma de atuação do MST. "A presença deles traz a lembrança incômoda, mas necessária, de que a concentração da propriedade da terra continua a determinar a exclusão de milhões de brasileiros do benefício do desenvolvimento, apesar dos avanços consideráveis da reforma agrária que conseguimos nos últimos anos", discursou.

"Tenho expressado de maneira muito clara minhas divergências com o viés antidemocrático do discurso e das formas violentas de ação conduzidas por algumas lideranças deste movimento", ressaltou Fernando Henrique. "Mas isso não diminui aos meus olhos e aos olhos da nação a autenticidade do drama social vivido por estes trabalhadores." O presidente ressaltou que a "mensagem mais importante que as vozes dos excluídos nos trazem não diz respeito ao passado mas ao futuro". Segundo ele, chegou o momento de virar a página da exclusão na história do Brasil. "O momento chegou porque, com o nível de desenvolvimento que já alcançamos, a pobreza do País não serve mais de desculpa para a miséria do povo", afirmou.

Fernando Henrique citou a democracia brasileira como principal instrumento que levará à "inclusão social" no Brasil. Segundo o presidente, "temos razão de confiar sobretudo na nossa determinação de escolher nossos próprios caminhos, exercitando as virtudes básicas do modo democrático de convivência".

O presidente exortou o respeito à lei e à autoridade eleita. "A tolerância com as divergências, a busca paciente do consenso nas questões que afetam toda a sociedade", afirmou, em uma referência indireta aos protestos do MST, que ameaçavam a tranquilidade da comemoração dos 500 anos de descobrimento.

Em razão da onda de protestos e invasões de prédios públicos por manifestantes, o presidente afirmou que a convivência democrática, apesar de estar consolidada, ainda precisa amadurecer. "A democracia tem pela frente um longo processo de aperfeiçoamento institucional para garantir os níveis de descensão e transparência na vida política que são exigidos por uma sociedade cada vez mais informada", afirmou.

Fernando Henrique garantiu que o País continuará empenhado na luta contra a corrupção e a impunidade, "que também ameaçam a convivência democrática". Para isso, será mobilizado "tudo o que há de sadio e descendente na sociedade brasileira". "Devemos isso a nossos filhos e às gerações futuras", discursou O presidente fez um apelo para que a celebração dos 500 anos "fique na história com o selo deste compromisso".

Fernando Henrique garantiu que o País continuará empenhado na luta contra a corrupção e a impunidade, "que também ameaçam a convivência democrática". Para isso, será mobilizado "tudo o que há de sadio e descendente na sociedade brasileira". "Devemos isso a nossos filhos e às gerações futuras", discursou O presidente fez um apelo para que a celebração dos 500 anos "fique na história com o selo deste compromisso".

crático do discurso e das formas violentas de ação conduzidas por algumas lideranças deste movimento", ressaltou Fernando Henrique. "Mas isso não diminui aos meus olhos e aos olhos da nação a autenticidade do drama social vivido por estes trabalhadores." O presidente ressaltou que a "mensagem mais importante que as vozes dos excluídos nos trazem não diz respeito ao passado mas ao futuro". Segundo ele, chegou o momento de virar a página da exclusão na história do Brasil. "O momento chegou porque, com o nível de desenvolvimento que já alcançamos, a pobreza do País não serve mais de desculpa para a miséria do povo", afirmou.

Fernando Henrique citou a democracia brasileira como principal instrumento que levará à "inclusão social" no Brasil. Segundo o presidente, "temos razão de confiar sobretudo na nossa determinação de escolher nossos próprios caminhos, exercitando as virtudes básicas do modo democrático de convivência".

O presidente exortou o respeito à lei e à autoridade eleita. "A tolerância com as divergências, a busca paciente do consenso nas questões que afetam toda a sociedade", afirmou, em uma referência indireta aos protestos do MST, que ameaçavam a tranquilidade da comemoração dos 500 anos de descobrimento.

Em razão da onda de protestos e invasões de prédios públicos por manifestantes, o presidente afirmou que a convivência democrática, apesar de estar consolidada, ainda precisa amadurecer. "A democracia tem pela frente um longo processo de aperfeiçoamento institucional para garantir os níveis de descensão e transparência na vida política que são exigidos por uma sociedade cada vez mais informada", afirmou.

Fernando Henrique garantiu que o País continuará empenhado na luta contra a corrupção e a impunidade, "que também ameaçam a convivência democrática". Para isso, será mobilizado "tudo o que há de sadio e descendente na sociedade brasileira". "Devemos isso a nossos filhos e às gerações futuras", discursou O presidente fez um apelo para que a celebração dos 500 anos "fique na história com o selo deste compromisso".

Fernando Henrique garantiu que o País continuará empenhado na luta contra a corrupção e a impunidade, "que também ameaçam a convivência democrática". Para isso, será mobilizado "tudo o que há de sadio e descendente na sociedade brasileira". "Devemos isso a nossos filhos e às gerações futuras", discursou O presidente fez um apelo para que a celebração dos 500 anos "fique na história com o selo deste compromisso".

Fernando Henrique garantiu que o País continuará empenhado na luta contra a corrupção e a impunidade, "que também ameaçam a convivência democrática". Para isso, será mobilizado "tudo o que há de sadio e descendente na sociedade brasileira". "Devemos isso a nossos filhos e às gerações futuras", discursou O presidente fez um apelo para que a celebração dos 500 anos "fique na história com o selo deste compromisso".

Fernando Henrique garantiu que o País continuará empenhado na luta contra a corrupção e a impunidade, "que também ameaçam a convivência democrática". Para isso, será mobilizado "tudo o que há de sadio e descendente na sociedade brasileira". "Devemos isso a nossos filhos e às gerações futuras", discursou O presidente fez um apelo para que a celebração dos 500 anos "fique na história com o selo deste compromisso".

Fernando Henrique garantiu que o País continuará empenhado na luta contra a corrupção e a impunidade, "que também ameaçam a convivência democrática". Para isso, será mobilizado "tudo o que há de sadio e descendente na sociedade brasileira". "Devemos isso a nossos filhos e às gerações futuras", discursou O presidente fez um apelo para que a celebração dos 500 anos "fique na história com o selo deste compromisso".

## Porto Seguro é isolada pela PM a pedido da segurança de FHC

**Eunápolis, BA, (AE)** - Militantes do Movimento dos Sem-Terra, de partidos políticos, de centrais sindicais e até turistas e viajantes foram proibidos de entrar ontem em Porto Seguro (BA), onde o presidente Fernando Henrique Cardoso era esperado para as comemorações oficiais dos 500 anos do Descobrimto. Cerca de 200 homens da Polícia Militar fizeram uma barreira na BR-367, principal acesso à cidade, na altura da cidade de Eunápolis, a 50 quilômetros de Porto Seguro, desde a noite de sexta-feira, bloqueando completamente a passagem. A cidade ficou virtualmente isolada.

"As barreiras foram solicitadas pela segurança da Presidência da República", informou o secretário de Comunicação do governo da Bahia, Fernando Vítá. "Todo o esquema de segurança foi coordenado pelo Ministério da Defesa." O portavoz do Comando-Geral da Polícia Militar da Bahia, coronel Cristóvam Pinheiro, afirmou que não havia previsão para a liberação da estrada. "A barreira foi necessária diante das declarações dos líderes do MST de que entrariam na cidade de qualquer jeito", justificou. Cerca de 2 mil sem-terra estão acampados em Eunápolis desde o dia 15.

Seu objetivo, bem como dos integrantes de partidos políticos,

movimentos sociais e sindicatos, era entrar na cidade para, juntamente com índios, participar do ato "Outros 500" - um protesto contra as comemorações oficiais do descobrimento. Pelo menos 400 integrantes do MST conseguiram chegar a Porto Seguro durante o dia de ontem, em carros de passeio.

As pessoas retidas na estrada improvisaram uma manifestação em frente à barreira, cantando o Hino Nacional e gritando palavras de ordem. Eles estudavam a possibilidade de à tarde fazer uma passeata em Eunápolis ou bloquear a BR-101 (Rio-Bahia). "A partir do momento em que mandou fechar a cidade o presidente não tem mais moral para dizer que nossas ocupações são ilegais", afirmou Valmir Assunção, da coordenação nacional do MST. "A cidade está isolada para que ele e os bobos da corte comemorem sozinhos os 500 anos." Assunção afirmou que o bloqueio é constitucional.

"Temos o direito de ir e vir", disse ele. "Sabíamos que teríamos algumas complicações, mas nunca imaginamos que seríamos impedidos de passar", afirmou o diretor de Grêmios da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (Ubes), Romeu Morganti, de 21 anos, que chegou em uma caravana de 30 ônibus. Durante a madrugada, a senadora Marina Silva (PT-

AC) e outras lideranças petistas estiveram no bloqueio e afirmaram que tentariam negociar com as autoridades a liberação das pessoas.

Além dos manifestantes, muitos turistas retidos em Eunápolis protestaram. "Isto é um absurdo", afirmou a professora Amália Fernandes, de 40 anos, que saiu de São Paulo na noite de quinta-feira para assistir às comemorações dos 500 anos. "Fizemos uma festa para a elite e estão impedindo a população de participar", acrescentou o professor Omar Tostes, de 57 anos, que acompanhava a colega. O contabilista Lucival Bonfim, de 35 anos, vinha de Ilhéus para passar o fim-de-semana em Porto Seguro. "Só vim porque a prefeitura garantiu que todo mundo poderia entrar na cidade." Um radialista de Parintins (AM), que ia transmitir a festa, também ficou retido. "A população de Parintins é que está pagando o pato", reclamou.

Até a escritã de Polícia Tânia Miranda, de 42 anos, foi impedida de passar. "Estou de férias e ia passear em Porto Seguro." A fila de veículos retidos na barreira chegou a 2 quilômetros. Desde o meio da madrugada, no entanto, muitos começaram a retornar a seus locais de origem. Até meio-dia, não tinham sido registrados incidentes.

Cabrália para passar o feriado prolongado mostravam-se também revoltados com a atitude da polícia. "Isso é ditadura", disse o paulista Fernando Cerqueira. "Esses índios são pacíficos, não iriam agredir o presidente", achava. Por causa do conflito ocorrido no final da manhã, centenas de turistas ficaram retidos em Cabrália, sem poder seguir viagem para Porto Seguro. Como forma de demonstrar sua desaprovção ao conflito, os turistas aplaudiam grupos de índios que retornavam da barreira policial.

## PM reprime manifestação de índios

**Santa Cruz de Cabrália, BA, (AE)** - A marcha indígena que encerrou, ontem pela manhã, a Conferência dos Povos Indígenas em Santa Cruz de Cabrália, foi barrada pela Polícia Militar na saída da cidade. Os policiais usaram a Cavalaria e atiraram várias bombas de gás lacrimogênio, ferindo uma índia.

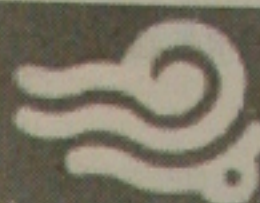
Cerca de 3.000 manifestantes seguiram na marcha, em meio a um grande temporal. Aos índios se juntaram integrantes do MST, Movimento Negro, punks, militantes do PT,

integrantes da Organização Brasil Outros 500, além de parlamentares da oposição. Os índios estavam pintados e portavam bordunas, arcos e flechas, mas não reagiram às bombas da polícia, recuando para Cabrália.

O cacique Nailton Pataxó, indignado, disse que os índios queriam fazer uma manifestação pacífica em Porto Seguro, mas foram agredidos, a mando do presidente Fernando Henrique Cardoso e do governador César Borges (PFL).

Turistas que estavam em





CELI  
PRAIA  
HOTEL

ARACAJU, DOMINGO 23 E SEGUNDA-FEIRA 24 DE ABRIL DE 2000

ANO XLV Nº 12.381

# Citricultura desemprega 50 mil trabalhadores com a recessão

(Foto: Manoel Ferreira)



A citricultura sergipana é responsável pela demissão de mais de 50 mil trabalhadores em quatorze municípios

## Mendicância é o caminho para maioria

Dos quase 60 mil trabalhadores em atividades, poucos conseguem trabalhar os cinco dias na semana, justamente porque falta emprego para todos. Essa situação é vista pelo sindicalista Carlos Alberto Santos Gato de Oliveira, presidente do Sindicitrus, como empobrecimento do citricultor que não dispõe de recursos para melhorar o seu pomar.

Os outros 50 mil desempregados - em sua totalidade - sobrevivem de ajuda das prefeituras, iniciando o processo de mendicância. Um grande problema é que essas pessoas não estão acostumadas a pedir e, algumas preferem passar fome do que recorrer a políticos da região.

O sofrimento dessa gente, segundo o sindicalista, é de "doer o coração", porque tinha na citricultura o meio de subsistência que praticamente não existe mais com a falência do setor. As indústrias fecharam as portas que eram os maiores compradores de laranja no Estado.

A maioria dos trabalhadores recebe, em média, um salário-mínimo ou 90% desse valor que era o suficiente para equilibrar a situação financeira. Com o fim do emprego todos lutam para que haja um melhoramento na produção para que seja retomada a colheita.

Os trabalhadores recebem por cada caixa colhida de laranja de R\$ 0,27 a R\$ 0,35. Apesar do baixo valor ninguém reclamava porque ali estava a garantia de sobrevivência de toda a família. Os desempregados incluem-se apenas os adultos já que as crianças foram afastadas dos laranjais.

## ASSISTÊNCIA

# Municípios contribuem com os desempregados

O município de Umbaúba, a 100 quilômetros ao sul de Aracaju, enfrenta serios problemas em virtude da crise na citricultura. Dos 20 mil habitantes, pelo menos 20%, ou seja, 6 mil estão desempregados e 50% desse total são oriundos da colheita da laranja.

Para o prefeito Benedito Barreto do Nascimento (PSDB), a crise da citricultura influenciou muito no serviço de assistência social no município. São três mil pessoas que perderam seus empregos na colheita da laranja que sempre recorrem à prefeitura em busca de algum tipo de ajuda.

As despesas da Prefeitura de Umbaúba cresceram 10% depois da redução do número de empregos na citricultura. O município é praticamente quem mantém essas pessoas,

**"A região sul de Sergipe passa por uma crise com a falta de emprego no campo"**

mas como os recursos são escassos, o próprio prefeito é quem ajuda com parte de seus subsídios pouco mais de R\$ 3 mil por mês.

O prefeito diz que não pratica clientelismo como afir-

mam seus adversários. "Eu contribuo com as pessoas que não podem sequer comprar um quilo de farinha", garante Nascimento, ressaltando que o quadro não é mais grave porque 620 crianças são assistidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Esse recurso tem contribuído na ajuda de toda a família.

Não é apenas a Prefeitura de Umbaúba que mantém assistência aos desempregados, mas também a de Tomar do Geru, onde o prefeito Gildeon Ferreira da Silva (PSB) tem procurado dentro das possibilidades financeiras do município ajudar as pessoas que ficaram fora do mercado de trabalho.

Os filhos desses trabalhadores são assistidos pelo Programa Bolsa-Escola e, além disso recebem alimentação durante o período que estão no ensino fundamental e no profissionalizante na escola agrícola. O programa da Prefeitura de Tomar do Geru é tempo integral justamente para que as crianças não sofram em casa por falta de alimentação.

Além do problema da citricultura, Tomar do Geru enfrenta uma outra questão: o trabalho nas pedreiras. O serviço é escasso e muita gente busca na prefeitura a sobrevivência. "A região sul de Sergipe passa por uma crise com a falta de emprego no campo", diz o prefeito do PSB.

Considerado o segundo maior produtor de laranja do País - perdia apenas para São Paulo -, Sergipe hoje enfrenta a pior crise da citricultura brasileira com a demissão de mais de 50 mil trabalhadores e, ameaça em pouco tempo de extinção desse setor por causa da falta de incentivos. A declaração é do sindicalista Carlos Alberto Santos Gato de Oliveira, presidente do Sindicitrus, ao defender a revitalização dos pomares.

Até bem pouco tempo, segundo o sindicalista, as autoridades se orgulhavam do Estado ocupar essa posição de segundo lugar na produção de laranja. Mas foram eles, de acordo com Carlos Gato, que

**"A tendência é Sergipe deixar de produzir laranja em escala comercial"**

contribuíram para o enfraquecimento da citricultura que deixou de receber investimentos para se manter no ranking e garantir o emprego para 110 mil pessoas em quatorze municípios das regiões sul e centro-sul do Estado.

Para o presidente do Sindicitrus, se não houver uma somação de esforços dificilmente a citricultura sergipana resistirá por longo período, já que outros estados já dispõem como grandes produtores como, por exemplo, a Bahia. Atualmente, explica ele, não

sabe que posição Sergipe ocupa depois da queda na produção de citros.

O problema enfrentado pela citricultura sergipana é tão grave que das 17 indústrias de beneficiamento de suco, apenas cinco estão em funcionamento. Uma delas está em questão judicial para definir se reabre ou não. O Banco do Brasil é quem está administrando por ter maior participação acionária.

O fechamento dessas indústrias mostra, de acordo com o sindicalista, a falência do setor de suco, em consequência da falta de investimentos e, além

disso aplicação de novas técnicas para aumentar a produção de laranjas. Os quatorze municípios da região citri-

cola do Estado sofrem com o desemprego porque crescem as despesas das prefeituras porque a maioria dos laranjais está com mais de 10 anos não rendendo mais a sua produção ocupando apenas o espaço para o replantio. Segundo ainda o sindicalista, a citricultura sergipana só voltará a ser destaque nacional quando os governantes resolverem investir em tecnologia para recuperar o tempo perdido. "A tendência é Sergipe deixar de produzir laranja em escala comercial", diz ele.

(Foto: Fernando Silva)



Gato cobra mais agilidade da Delegacia do Trabalho

## Sindicalista quer que a DRT puna infrator

Além de todo esse estado de miséria, os trabalhadores da citricultura convivem diariamente com o perigo. São transportados para os laranjais em caminhões paus-de-arara, o único meio de condução até o local de trabalho.

O problema é encarado pelo sindicalista Carlos Alberto Santos Gato de Oliveira, como omissão das autoridades fiscalizadoras e exemplifica a Delegacia Regional do Trabalho (DRT). O órgão tem recebido várias denúncias, mas nada faz para conter o abuso dos citricultores.

Os trabalhadores são levados em caminhão-gaiola (o mesmo usado para o transporte de gado). Em caso de acidente, con-

forme Carlos Gato, dificilmente alguém consiga sobreviver porque não existe nenhum tipo de proteção.

Na segunda-feira (17), o presidente do Sindicitrus denunciou que os catadores de laranja pareciam mais escravos, ao condenar o tipo de transporte que vão para o trabalho. Para ele, isso não passa de uma escravidão diante da omissão das autoridades em punir os empregadores.

Uma blitz com a participação da Polícia Federal (PF) ajudará a cobrar esse tipo de abuso que é constante na região, nos períodos da manhã e tarde. Somente com a ação da PF é que, segundo ele, se poderá dar um basta em toda essa situação.



Silva contribui com os desempregados todos os meses

# Sergipe declara seu amor ao Brasil.



Meu Brasil, és tão belo e rico.

E do imenso território reservo-me a um pedaço que, sei, é seu orgulho.

Quando nasci, já tinhas quase 100 anos. Jovem e espelho aos olhos dos visitantes.

Sou Sergipe Del Rey. Também sou precioso e igualmente rico. E filho tem que puxar ao pai.

Minério, petróleo, belezas naturais, rios que alimentam a nossa própria história, já que batalhas aconteceram em muitas de suas margens...

São 500 anos meu Brasil. Parece muito, mas não é. Principalmente se compararmos com nações do velho mundo, aquele que tinha como esporte descobrir outros mundos, e deles levar suas riquezas. Hoje você está provando que sua fertilidade é inesgotável e que apesar dos pesares, muito ainda há de crescer.

Sou um filho apaixonado, porque sinto a força e a avidez de sua gente que leva aos quatro cantos da terra o jeito fraterno e alegre de ser.

Temos a sorte ao nosso lado. Em você, não há furacões nem vulcões, nem terremotos. Suas belezas atraem até hoje visitantes que jamais esquecem tamanha dádiva da natureza.

Sou Sergipe. O menor de seus filhos. Porém um dos que mais cresce. Porque trabalho para aparecer cada vez mais pra você. Minha gente é feliz porque vê a cada dia, passarmos para o futuro com a modernidade das grandes potências.

Por tudo isso, sinto que estamos de mãos dadas para descobrir novos tempos, e minha felicidade é tão grande que não posso deixar de dizer que também tu, és meu orgulho.

Parabéns meu Brasil! Parabéns pelos seus 500 anos!

SEMI-ÁRIDO

# Seca ainda castiga sertanejos

Poço Redondo é o município que mais sofre com a escassez de chuva e a falta de alimentação



A seca acaba com a pastagem e aumenta o desespero do homem do campo com a falta de alimentação

## FLAGELO População sofre com os efeitos da estiagem

As tentativas de solução para a seca nem sempre atenderam a quem deveria. O povo já cansado de enganar, embora distante de conhecer os motivos que ainda os mata de sede, já apresentam um certo entender de que poderia ser diferente. No comércio das pequenas cidades, algumas pessoas comentam sobre a "indústria da seca", do qual são peça principal.

uma doença degenerativa, a qual o corpo de Teobaldo se desintegra a cada dia. Há dois anos a reportagem da Gazeta esteve no mesmo lugar e ele ainda vivia.

Na recente visita da Gazeta a Teobaldo ele se encontrava em cima da cama, rodeado de moscas que permanecem no seu corpo e as pernas já não funcionam.

**"É possível documentar em fatos e fotos os resultados da miséria"**

Em povoados mais próximos dos centros, os comentários são de que caso os projetos emergenciais tenham fim poderão ser iniciados saques. O próprio prefeito de Poço Redondo admitiu que a população poderia não se conter, caso a fome tome a assolar de forma cruel aquelas pessoas. Temos consciência do que poderá ocorrer. Muitas coisas já eram esperadas diante de um mal que se arrasta há décadas", disse.

A falta de soluções para a seca ou que tentem inverter ao menos uma parcela do quadro tem levado ao sofrimento diversas pessoas. Uma dessas vítimas é Eraldo Teobaldo Bispo, que tem em média 55 anos. Ele trabalhava na roça e se alimentava da agricultura, mas com a seca passou ficar desempregado. O resultado foi o aparecimento de



(Foto: S. Guimarães)

Teobaldo sofre com uma doença degenerativa

## Miséria toma conta de todos

A medida que os povoados vão se distanciando das cidades, o problema da seca e suas consequências, principalmente a miséria, vai se aprofundando. O mais distante desses locais é o povoado da Guia, onde casas isoladas compõem um cenário ainda mais triste. Através de uma árdua estrada, é fácil perceber o gado magro e em busca de algum alimento. O que se encontra na verdade é a palma, única vegetação que ainda resiste ao calor da seca e do solo empobrecido.

Também as pessoas não têm o que comer e a palma passa a ser para elas fonte de alimento. Nas casas deterioradas e pequenas, habitam famílias com mais de 15 pessoas. É o que acontece na casa de Maria José Silva, que aparenta ter 30 anos, mas afirma que tem apenas 21. Ela, apesar da pouca idade já tem cinco filhos. Desnutridas aparentando anemia e vermes as crianças com idade na média de 10 anos parecem ter apenas três.

Maria José contou que o marido trabalhava na roça, mas com a estiagem as opções terminaram. A água acabou e a fome tomou seu lugar. Com um sorriso nos lábios, apesar da tristeza que a rodeia a mulher disse que para matar a fome dos "meninos", muitas vezes a solução é garapa-água com açúcar. "Quando nós não temos o que comer temos de enganar a barriga. As crianças choram e quando tem uma cachaca damos um pouquinho para dar sono", observou a mulher.

O comentário sobre a fome nos fez calar e a única imagem guardada foi a de um dos meninos sentado na beira da calçada com um copo de garapa nas mãos. Ele chorou o tempo todo e não havia dúvidas, era mesmo a fome. Reclamando de não contar com grande apoio de autoridades, Maria reclamou de passar vários dias sem receber visitas da prefeitura. Ela disse que o prefeito Enoque Salvador, passa lá de vez em quando, mas que alimentos demoram demais a chegar no local.

"Há certas coisas que não temos como contar, mas nós já tivemos de comer alguns bichos que rastejam por aqui para passar a fome. O solo não tem nada, o chão está seco", contou já um pouco irritada. Assim como ela, Maria Aparecida, de 25 anos, que mora há poucos metros de sua casa contou que a fome também lhe assola. Ela relatou que o marido está desempregado e há dias que não sabe o que fazer para alimentar os seis filhos.

Disse de cabeça um pouco baixa, e os olhos beirando as lágrimas, que os filhos maiores têm caminhado para a cidade onde passam os dias pedindo. Um sobrinho mais velho de 16 anos está em Aracaju e mora nas ruas. "Nós não sabemos o que vamos fazer se o governo nos retirar a ajuda que precisamos. Não podemos fazer chover e o que chove é muito pouco para plantar. O que sobra é a fome", contou. Os fatos tristes que vêm dominando o sertão não passam por si e na beira das estradas o que se vê é uma grande quantidade de pessoas famintas e espera do milagre.

A distância de 45 km que separa os povoados mais distantes e castigados pela seca do centro de Poço Redondo, município encravado no sertão sergipano, vai montando aos poucos um cenário de tristeza. Para quem esperava 30 milímetros de chuvas para molhar a terra seca, o mês de março desolou o sertanejo com apenas 9 milímetros de água, quantidade que não deu nem mesmo para encher tanques pequenos na beira da estrada, mas suficientes, para marear de lágrimas os olhos do sertão. Nessa realidade, os moradores desses povoados vêm convivendo com a fome e a falta de alternativas para sustentar a família, já que trabalho é inexistente. O desespero se torna maior com o fim do projeto Operação Pipa, fruto de convênio do Exército e Sudene.

A desolação do sertanejo durante o ano de 99, não foi menor que os anteriores. Ape-

sar de nos últimos meses, o gado ainda conseguiu encontrar alguns traços de capim, a paisagem mais comum é um terreno árido e branco, como a poeira da estrada. Técnicos agrícolas e especialistas em solo que por diversas vezes estiveram no local atestaram

## "As crianças ficaram durante todo esse tempo sem tomar banho para ir à escola"

que para a recuperação do solo empobrecido seria preciso adubação orgânica a um longo trabalho de recuperação através de insumos e elementos químicos.

Ao longo da região da seca, são 23 municípios que pereceram sobre o castigo da seca. Em Queimadas, um dos povoados onde o solo se tornou praticamente semi-árido, a estiagem levou o sertanejo

a um êxodo rural onde a maioria dos homens foi obrigado a deixar as famílias e seguir para Aracaju e Maceió (AL). Uma dessas famílias é a de Josefa Francisca dos Santos. Ela mora no povoado com cinco filhos e contou que durante o pior período da seca chegou a passar mais de 15 dias sem água.

"Nos ficamos aqui sem água e as crianças ficaram durante todo esse tempo sem tomar banho para ir à escola", disse. Ela relatou ainda que o marido sem opção de trabalho começou a mendigar na cidade. Não conseguindo nada partiu para a capital e até hoje não voltou. Para Josefa, que tem apenas 26 anos, a realidade parece que já soma mais de 50 em sua vida. O rosto avermelhado, com rugas, indica um envelhecimento precoce pelos maus-tratos sofridos de sol a sol no cabo da enxada.

(Texto: Suzy Guimarães)

## Emergências vão até dia 31

No próximo dia 31, mais uma solução paliativa para a seca estará encerrada no sertão. O projeto Operação Pipa que vinha sendo administrado pelo exército, está chegando ao fim. Iniciado em setembro de 98, o trabalho de apoio ao sertanejo atendeu não só ao Estado de Sergipe, como também Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Foram atendidos nesse contexto 708 municípios, utilizados 1895 carros-pipa e transportados quase 10 mil litros de água.

Embora tenha alcançado sucesso, o projeto será finalizado, segundo explicou o assessor de comunicação do exército, Renato Toseto, por

falta de recursos financeiros, antes fornecidos pela Sudene. Em Sergipe, foram atendidos 14 municípios e utilizados 59 carros-pipa. O volume de água transportado ficou em 382.146.000. O convênio que favoreceu os 106 povoados em 1119Km de miséria misturados latifúndios improdutivos, como definiu o próprio prefeito de Poço Redondo, Enoque Salvador, chega ao fim.

Hoje o projeto está em apenas 8 municípios e logo não atenderá mais nenhum. O medo de tornar a ficar sem água já estava expresso nos rostos das comunidades quando foi anunciado o término dos trabalhos e a retirada do exército. Como culturas indefesas,

os sertanejos com resignação vão aceitando o abandono. Diante da consciência de que a saída do exército trará miséria consecutiva para o local, o prefeito disse que vai pedir pela renovação do convênio.

"Nós estaremos reunidos com alguns prefeitos antes do fim do convênio para discutir a necessidade da continuidade. Estamos a par da gravidade do problema e sabemos que se não continuarmos a trazer água para os povoados as pessoas não vão resistir por aqui", observou Enoque. Ele disse que tem consciência de só existirem projetos emergenciais, já que o projeto Jacaré-Curitiba ainda é uma realidade distante.



O programa de emergência será extinto a partir do dia 31 e com isso começará a faltar água nos povoados

## Saúde vai realizar treinamento

A secretária estadual da Saúde, Marta Barreto, vai abrir, às 8h de amanhã, o Treinamento Introdutório do Programa de Saúde da Família (PSF), dirigido aos médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem da Prefeitura de Aracaju que fazem parte das novas equipes do PSF na capital. A solenidade de abertura do curso vai acontecer no auditório do Centro de Interesse Comunitário Ministro José Hugo Castelo Branco. "O introdutório é fundamental para o perfeito desenvolvimento do Programa de Saúde da Família que vem sendo colocado em prática, com sucesso, pela Prefeitura de Aracaju", afirma Marta Barreto.

A previsão da secretária é de que até o final do ano sejam promovidos vários outros Introdutórios do PSF em Aracaju, já que a Prefeitura planeja chegar em dezembro com 91 equipes do Programa de Saúde da Família. Como gestora do SUS no Estado, compete a Secretária Estadual da Saúde promover o treinamento de todas as equipes do PSF em Sergipe. "Esse programa tem alcançado grande sucesso no Estado. Hoje ele cobre 41,3% dos municípios sergipanos, atendendo a 65.171 famílias. O PSF é um dos nossos importantes instrumentos para mudar o modelo de saúde pública", explica.

Outra iniciativa que vem sendo desenvolvida com sucesso em Sergipe é o Programa de Agentes Comunitários da Saúde que já atende a quase 300 mil famílias em 60,5% dos municípios sergipanos. "O PSF e o PACS estão beneficiando 76,9% da população sergipana, ou o equivalente a 1.336.445 pessoas. Graças a esses dois programas, temos conseguido reduzir os índices de desnutrição e mortalidade infantil", revela Marta Barreto, satisfeita com a participação das Prefeituras nos Programas e com a qualidade dos profissionais envolvidos. "O Introdutório é fundamental para esse sucesso", atesta Marta Barreto.

so em Sergipe é o Programa de Agentes Comunitários da Saúde que já atende a quase 300 mil famílias em 60,5% dos municípios sergipanos. "O PSF e o PACS estão beneficiando 76,9% da população sergipana, ou o equivalente a 1.336.445 pessoas. Graças a esses dois programas, temos conseguido reduzir os índices de desnutrição e mortalidade infantil", revela Marta Barreto, satisfeita com a participação das Prefeituras nos Programas e com a qualidade dos profissionais envolvidos. "O Introdutório é fundamental para esse sucesso", atesta Marta Barreto.

**CARGA**

# Caminhoneiros podem parar dia 1º

Transportadores autônomos afirmam que não têm data para suspender o movimento, o que afetará a economia do País

Uma paralisação de caminhoneiros autônomos está sendo organizada para o próximo dia 1º de maio e com prazo indeterminado para encerrar. Pelo menos é o que assegurou o caminhoneiro Nelson Lima que viaja constantemente com carga de Sergipe para locais como Minas Gerais, Goiânia e São Paulo.

Segundo Nelson, a informação da paralisação foi passada por companheiros de jornada numa parada num posto da BR 101 quando já se aproximava de Aracaju retomando de Minas Gerais. De acordo com ele, a manifestação escolhida para ser desencadeada no dia do trabalho, faz parte de uma das ações do Movimento União Brasil Caminhoneiro em resposta a um questionário enviado pela entidade a motoristas de todo o País.

No documento recebido por Nelson, segue a estampa que define a manifestação: "Uma questão de sobrevivência" e segundo explica, o caminhoneiro que atua no setor há 30 anos, informou que a paralisação tem como objetivo contestar o não atendimento por parte do governo de diversas reivindicações feitas no ano passado, quando fora realizada a greve geral da categoria que paralisou todas as estradas brasileiras.

Reivindicações - Nelson



(Foto: Fernando Silva)

Os caminhoneiros autônomos discutem a paralisação do transporte a partir de primeiro de maio

disse que no documento enviado, os caminhoneiros autônomos reivindicam planilhas de custos de fretes elaboradas e fiscalizadas por confederações nacionais dos transportes, indústria, comércio e agricultura, além das tarifas de pedágio no valor de R\$ 1,00 por eixo de caminhão em todas as rodovias, pesagem pelo peso bruto de

acordo com o tipo de veículo nas balanças rodoviárias, regras diferenciadas para motoristas profissionais na perda de pontos por infrações previstas no Código de Trânsito, e ainda segurança nas estradas e aposentadoria aos 25 anos de profissão.

Para a paralisação marcada, Nelson informou que o Movimento visa conquistar o apoio da população e para isso ficou determinado que nenhum motorista deverá bloquear as estradas. "Eles pediram que nós parássemos

**"Eles pediram que nós parássemos em postos de combustível"**

em postos de combustível ou, de preferência, nos acostamentos de rodovias e de acordo com as lideranças, se nas primeiras 24 horas sairmos vencedores, o resto será mais fácil. Vamos tentar cumprir com o determinado", disse ele.

**Perigo nas estradas** - Com o movimento já marcado como forma de luta para

as principais reivindicações da categoria, Nelson informou que encontra-se ainda como uma das grandes preocupações dos caminhoneiros, a situação atual das estradas, principalmente agora quando se aproxima o inverno e quando em algumas regiões a presença de chuvas é constante.

Com relação ao fato, ele informou que o perigo nessas estradas tem sido o caminhoneiro mais constante dos motoristas de cargas pesadas. Segundo explica, quando transportam cargas de grande peso, a situação se torna pior ainda, pois com a chegada das chuvas, vários trechos encontram-se prejudicados e quase intransitáveis. "Nas rodovias que nos leva para Minas Gerais e Goiânia por exemplo, o problema tem sido horrível. Grandes trechos sem asfalto e verdadeiro lamaçal vêm atrapalhando a viagem e atrasando a chegada da carga", salientou.

Como tantos outros da mesma profissão, Nelson é contra os preços que vêm sendo cobrados pelos pedágios e acredita que a categoria vem sendo massacrada sem a devida valorização. Por conta disso, apoia totalmente o movimento e já se diz um integrante da paralisação que vai acontecer no próximo feriado.

# MENININOS, EU VI!



*Da periferia ao centro uma verdadeira revolução em obras.*



Olha que eu sou como o São Thomé, tenho que ver pra crer. Mas não imaginava que fosse me impressionar tanto, como quando vi, com esses olhos que a terra há de comer, tantas obras espalhadas pela cidade. Eh, eu corri de canto a canto, da periferia ao centro desta cidade e encontrei uma administração que não pára de trabalhar.

Ainda dizem que a prefeitura não se preocupa com a população!

**EU AMO ARACAJU**  
PREFEITURA DA CIDADE

## LOTÉRIAS

**QUINA** - Concurso 688 - 18/4/2000  
06-18-37-52-71

**MEGA-SENA** - Concurso 215 - 15/4/2000  
07-28-37-46-53-58

**SUPERSENA** - Concurso 388 - 19/4/2000  
05-16-18-22-35-43- III 04-13-16-34-36-38

**LOTOMANIA** - Concurso 029 - 15/4/2000  
01-02-05-09-11-27-29-42-53-61-68-69-74  
78-84-85-86-87-93-96

# GAZETA DE SERGIPE

## Esportes

Inclui Variedades

Vasco enfrenta outra decisão

Página - 2

Gregori recordista de viagens

Página - 3

Projeto Rumo: Brasil 2000

Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 23 E SEGUNDA-FEIRA 24 DE ABRIL DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.381

### PROBLEMAS DE ÚLTIMA HORA MODIFICAM ATAQUE DO LAGARTENSE

# Confiança motivado para o clássico

Lagartense perde o artilheiro Joécio e o treinador Maurício Simões ainda tem dúvida no gol



Jogadores do Confiança pretendem reviver no João Hora os raros momentos de alegria de 99

## Vencer o primeiro clássico

O grande desafio do Confiança é vencer o primeiro clássico do campeonato e mostrar que a equipe está pronta para ir à luta, em busca de um título, que não vê há quase dez anos.

O time está quase fora da luta pelo título desta fase, uma vez que necessita vencer hoje e torcer por uma combinação de outros resultados. Para o treinador Pimenta, no entanto, o importante esta tarde é vencer, porque o time entraria na segunda fase com moral elevado. "Vamos entrar em campo com a disposição de vencer e mostrar que o time cresce dentro da competição", afirmou Rivaldo Gama.

O Confiança encerrou os trabalhos na manhã de ontem, com um treino tático no Sabino Ribeiro. A equipe ficou definida e os problemas já foram solu-

**"Vamos vencer e mostrar que o Confiança está crescendo na competição".**

Rivaldo Gama

perados pelo técnico proletário. Nenê será mantido como titular ao lado de Ailton. O atacante

Ronaldo está quase recuperado, mas será poupado para o segundo tempo.

### CONFIANÇA X LAGARTENSE

Local: Est. João Hora às 15:15 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. Confiança: Marquinhos, Eládio, Marcelo, Márcio e Eduardo; Fábio Costa, Denilson, Orlando e Bruno Dias; Nenê e Ailton. Técnico: Rivaldo Gama. Lagartense: Roberto (Milton), Vando, Ney, Marcão e Junior; Rogério, Alfe, Everaldo e Jefferson; Alexandre e Costinha. Técnico: Maurício Simões.

## Doreense muda o time contra o Maruinense

No jogo mais fraco da rodada, o Doreense sem esperanças de classificação e o Maruinense, que ainda não venceu, se enfrentam esta tarde no Ariston Azevedo. O treinador Manoel Adelmo aproveita para fazer algumas experiências na equipe.

O Maruinense por sua vez, mesmo jogando fora de casa deve ter dificuldades. O treinador Helinho afirma que vai conseguir a primeira vitória no campeonato.

### DORENSE X MARUINENSE

Local: Est. Ariston Azevedo às 15:15 horas. Árbitro: Carlos Alberto dos Santos. Doreense: Batinga, Wendel, Geldo, Vando e Luciano; Luisinho, Juninho, Fábio e Lô; Dada e Voley. Técnico: Luis Adelmo. Maruinense: Grilo, Clebson, Márcio, Silvano e Duda; Dinho, Baiano, Edson e Mozart; Hercílio e Geverton. Técnico: Helinho.

No jogo mais importante do Lagartense neste turno, quando o time necessita da vitória, para conquistar a primeira fase da Taça Cidade de Aracaju, o treinador Maurício Simões ganha alguns problemas de última hora, que vão modificar a estrutura da equipe.

A princípio, o técnico já não contava com o zagueiro Missinho e o atacante Fabinho, que cumprirão suspensão automática. No gol, Maurício não sabe ainda se começa com Milton, que é o titular, ou Roberto, que se destacou nos coletivos. Essa dúvida só será sanada momentos antes da partida.

No entanto, os maiores problemas do Lagartense estão no ataque. De última hora, o time perdeu o atacante Joécio com uma contusão na coxa e Gilson Maratá, que seria o substituto de

**"Vamos superar as dificuldades e encarar o adversário".**

Maurício Simões

Fabinho que sente dores na panturrilha. Mas esse não chega a ser problema, mesmo assim será poupado, pelo menos de início. "Esses problemas de última hora, tra-

zem um certo desequilíbrio para o nosso trabalho. Mas vamos superar as dificuldades e enfrentar o adversário de cabeça erguida", motivou Maurício Simões.

No coletivo apronto realizado sexta-feira pela manhã, Maurício treinou com Costinha e o junior Alexandre, no ataque. Os titulares venceram por 3 x 1, com gols de Jefferson, Alex e Costinha. Simões deve escalar a dupla de atacantes formada por Alexandre e Costinha, para o clássico deste domingo, contra o Dragão. A equipe, no entanto, só será confirmada momentos antes do jogo no João Hora.

## VIVENDO O PRESENTE

# Amadense pode complicar a vida do Sergipe no Brejeirão

O Sergipe tenta curar o trauma da desclassificação da Copa do Brasil, vencendo o Amadense, esta tarde no Brejeirão. Só que vai enfrentar uma equipe altamente motivada, que joga nos seus domínios e conta com apoio da torcida.

O Amadense é a grande novidade da competição e não deve deixar escapar a oportunidade de conquistar esta fase, porque joga em casa e está muito bem preparada para essa partida.

O treinador Fernando Carioca, do Amadense, encerrou os trabalhos com um coletivo apronto na sexta-feira. A equipe está pronta e definida para

o jogo. Fernando Carioca não conta com problemas e vai lutar pela vitória, podendo complicar a situação do Sergipe.

No time rubro, o treinador Ubirajara Veiga comandou um trabalho técnico na manhã de ontem, quando deixou a equipe pronta. O time quer esquecer a desclassificação da Copa do Brasil, com uma vitória esta tarde. Se vencer, o time conquista o direito de ser finalista da Copa Cidade de Aracaju.

A única modificação no Sergipe será o retorno de Nilson. Não se sabe ainda se e no meio-de-campo, ou se na lateral-esquerda. A verdade é que o time está motivado para tentar uma vitória.

Ontem depois do coletivo, o time foi liberado e às 16 horas toda delegação seguiu para o Hotel Balneário, em Salgado. A novidade foi a ausência de Boguito entre os 18 relacionados.

### AMADENSE X SERGIPE

Local: Est. Brejeirão às 15:15 horas. Árbitro: Antonio Hora Filho. Amadense: Cabelo, Pinho, Lenilson, Cleverton e Cidreira; Nenê, Cesinha, Nado e Gilsinho; Nildo e Buião. Técnico: Fernando Carioca. Sergipe: Aloisio, Adeildo, Luisinho, Rogério e Nilson; Sidney, Cristiano, Adilson e Serginho; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Ubirajara Veiga.

## São Cristóvão e Gararu brigam pela vaga

Correndo por fora, São Cristóvão e Gararu brigam por uma vaga de finalista, desta fase do campeonato e podem surpreender os grandes dos seus grupos. As duas equipes fazem campanhas razoáveis e chegam nessa última rodada, ainda brigando pelo título. O vencedor tem grandes possibilidades de ser finalista, da Taça Cidade de Aracaju, isso a depender dos resultados de Amadense e Sergipe e Confiança e Lagartense.

O Gararu tem onze pontos ganhos e torce por um tropeço de Sergipe e Lagartense. Vencendo e seus concorrentes perdendo pontos, o Gararu passaria para 14 pontos e seria o campeão. A situação do São Cristóvão é bem melhor. O time tem 10 pontos no Grupo B. Se vencer o Gararu, basta o Confiança empatar ou perder, para o Lagartense, que o time conseguirá o objetivo. Portanto, o jogo do Idalito Oliveira será muito importante, para os dois times. Vil-

mar Luz não conta com Nilson Pedrinhas.

### SÃO CRISTÓVÃO X GARARU

Local: Est. Idalito Oliveira às 15:15 horas. Árbitro: Sidrack Marinho. São Cristóvão: Freitas, Lealdo, Carioca, Thener e Charles; Bosco, Aurélio, Fabinho e Lenaldo; Gilmar e Giuliano. Técnico: Vilmar Luz. Gararu: Valdiney, Roberto, Val, Jorge Luis e André; Detinho, Cabeção, Nau e Ailton; Gena e Têlio. Técnico: Zé Antonio

## Sergipe no Regional de Xadrez

O Estado de Sergipe estará presente no Campeonato Regional de Xadrez, a ser realizado na capital pernambucana, no período de 28 de abril a 01 de maio. A delegação sergipana será representada por enxadristas filiados à FESEX.

No entanto, o presidente da entidade, Cleon Santos Pinto, aguarda com ansiedade, resposta do pedido encaminhado à FUN-

DESP, solicitando do Presidente Leó Filho, ajuda na liberação de transporte para os 15 enxadristas, que estarão representando o Estado na competição de nível regional, que reúne os grandes nomes do esporte na Região Nordeste.

O Campeão desta regional estará classificado para a final do Campeonato Brasileiro Absoluto 2000

## Itabaiana é favorito no jogo de hoje

A campanha do Itabaiana nesta primeira fase da Taça Cidade de Aracaju, não o credencia a conquista da classificação para a final deste primeiro turno, no entanto, o time quer encerrar esta fase.

No Própria, o treinador Guto sabe que será uma tarefa difícil, mas o time tem condições de encarar o Itabaiana e conquistar a primeira vitória nesta fase do campeonato.

### ITABAIANA X PROPRIÁ

Local: Est. Presidente Médici às 16:00 horas. Árbitro: Edson Américo Vital. Itabaiana: Vituri, Léo, Sérgio Paulista, César Lira e Leandro; Luizão, Rogério, Carlinhos Riachão e Naldinho; Carlinhos e Laudo. Técnico: Alemão. Própria: Ed Carlos, Luis Carlos, Jussié, Dedé e Vadinho. Plínio, Lé, George e Jorge; George e Nilson. Técnico: Guto.



O piloto brasileiro Rubens Barrichello (foto) marcou o melhor tempo nos treinos oficiais para o GP da Inglaterra em Silverstone. Assim, Barrichello larga na primeira posição na corrida, que ocorre às 9h (horário de Brasília) deste domingo. Ele marcou o tempo de 1min25s703. Em segundo lugar, ficou Heinz Frentzen, da Jordan. Na terceira posição, Mika Hakkinen, da McLaren, e David Coulthard, Michael Schumacher, parceiro de Barrichello, larga na quinta posição.



Após a folga da sexta-feira da paixão, os jogadores do Vasco voltaram a treinar em São Januário neste sábado, quando Mauro Galvão deu um susto na comissão técnica: ele caiu no gramado sentindo dores no joelho direito. No entanto, o técnico Abel Braga (foto) garantiu que não houve nada grave e que o zagueiro de 38 anos está confirmado no time titular que enfrenta o Flamengo às 17h deste domingo, no Maracanã, na decisão da Taça Guanabara.



Classificado há quatro rodadas, o Corinthians pega o Aracatuba hoje, às 16 horas, no Canindé, para cumprir tabela. Oswaldo de Oliveira (foto) aproveita para poupar quase todos os titulares. Marcelinho Carioca, que pediu para jogar e o meia Ricardinho, devem reforçar o mistão corintiano. Uma das atrações é o lateral-esquerdo Edson, contratado do Sport Recife. "É o jogo mais importante da minha vida, a realização de um sonho", define o novo jogador corintiano.

**Kaiser** A CERVEJA NOTA 10  
www.kaiser.com.br

Na grande  
**ÁREA**

Armando Nogueira

### Profissão insalubre

Esporte já foi sinônimo de saúde. Desde que virou negócio, esporte transformou-se em profissão insalubre. Guga é um caso exemplar de deformação do esporte esportivo. Depois de passar três meses jogando sem poder jogar, o tenista resolve depor a raquete, confessando que não agüenta mais de dor nas costas. Foram 90 dias de antiinflamatórios, de analgésicos, a mascarar-lhe a dor de um pinçamento de vértebra.

Ronaldinho baixou à enfermaria, de novo, vítima, também, de um sistema impiedoso. Uma vez que é regamente pago pra atuar, a pessoa deixa de ser um atleta e passa a ser um verdadeiro "outdoor". Não estou afirmando que Ronaldinho reapareceu antes do tempo. Digo, sim, que o rapaz levou anos e anos, entrando em campo, à base de antiinflamatórios. As paredes dos vestiários estão cansadas de saber que muito atleta entra em campo ou em quadra, sob efeito de infiltrações. É cortisona, mesmo. E quem ignora que a cortisona injetável deixa o tecido do músculo ou do tendão fragilizado por cristais indissolúveis da droga?

O jogador Oscar é autor de uma frase que há de ficar como a epigrafe do esporte profissional: "A dor faz parte do meu uniforme."

A revista Time, de Nova York, publica, esta semana, uma pesquisa do Gallup sobre a relação das pessoas com a dor. A investigação é americana mas não seria diferente se fosse feita no Brasil ou na Itália. Cerca de 90 por cento dos americanos, a partir dos 18 anos, sente dor, pelo menos, uma vez por mês; ou nas articulações, ou nos pés, ou nas costas e ninguém vai ao médico. Todo mundo tenta driblar a dor, recorrendo a métodos caseiros. Só se procura o médico quando a coisa se torna intolerável. Ora, se a natureza anônima comporta-se desse modo, imaginemos o profissional que ganha fortunas, como é o caso do atleta de alto nível! Esse, refém da fama e da fortuna, esse, coitado, não pensa duas vezes, na hora de tomar uma bomba qualquer que lhe disfarce a dor.

Como diz a velha canção: "É doloroso, mas infelizmente é a verdade".

#### O TIME QUE SOBRA

Alguém tem dúvida de que o Vasco da Gama é, longe, o melhor time do Rio? Nem um frade de pedra é capaz de contestar verdade tão absoluta. Daí, a estranheza que nos causa ver Eunício Miranda a fazer a cabeça do Caixa D'Água pra aliviar a tabela de seu clube, em desfavor do Flamengo, Fluminense e do Botafogo. Foi o que se deu na Taça Guanabara, quando os três já começaram a corrida, jogando clássicos, nas primeiras rodadas, enquanto o time do Vasco lustrava as chuteiras pra pegar o primeiro dos grandes lá pra sexta rodada.

Uma equipe de alto nível que se permite jogar metade da Taça Guanabara sem Edmundo e sem Juninho e, ainda assim, passar pelos rivais como um bulldozer. É um caso singular de superioridade. Juninho e Edmundo, os dois, só eles dois, bastariam pra dar dimensão nacional e internacional a qualquer um dos outros

três grandes do Rio. A rigor, o time do Vasco da Gama tem o campeonato fluminense como pré-temporada preparatória da equipe pro campeonato brasileiro.

#### DUPLA ARBITRAGEM

O presidente Farah, da Federação Paulista, pegou um avião e se mandou pra Suíça. Foi mostrar aos papões da diretoria técnica da FIFA os primeiros resultados da dupla arbitragem no campeonato de São Paulo. São, segundo ele, dados animadores. Um exemplo: depois que adotou a fórmula de dois árbitros, a bola passou a correr por mais tempo. A média de bola em jogo, no paulista deste ano, é de 65 minutos. Houve partida de até 70 minutos. No paulista de 99, a média de bola corrida não passou de 60 minutos, em média.

Farah vai mostrar outras cifras não menos expressivas, tipo número de faltas por jogo. Em 99, a média andou acima de 52. Em 2000, caiu pra menos de 49 faltas em cada partida. Nesse item, deve estar contribuindo pra queda uma ponderação feita pelo próprio Farah, numa reunião com seus árbitros, quando lembrou que o juiz brasileiro é mais implacável que o europeu. Parece ser da cultura brasileira (juiz, jogador, dirigente, torcedor) não admitir que o futebol é um esporte de corpo-a-corpo. Qualquer entreechoque é interpretado como atitude faltosa.

Não deixa de ser interessante a tese da intolerância aos embates físicos. Mas, o que parece fora de dúvida é que o jogador brasileiro, exatamente por não dominar a ciência do desarme, em vez de tirar a bola do adversário acaba tirando o adversário da bola.

#### RÁPIDAS E RASTEIRAS

Pra quem gosta de ver gol - gol bonito - o jogo Corinthians-Olimpia, pela Libertadores, teve o sabor efusivo de um bom champagne. Foram nove gols, a maioria deles de rara beleza técnica. Pra variar, a tevê, pelo olho vesgo do comentarista, não consegue ver, num lance de gol, senão erros do defensor. Nunca, o gol culmina uma ação coletiva ou individual do ataque. / / / / É tão constrangedor o espetáculo de cartolas a esbravejar contra a arbitragem, na boca do túnel. O campeonato carioca está contaminado de manifestações meio selvagens de pessoas que têm o dever da compostura. Estão descontentes com a organização do campeonato? Por que não se unem em um movimento pra moralizar a federação de futebol? Há quantos anos o doutor Caixa D'Água tece e destece velhacarias no futebol carioca? / / / / Shelda e Adriana Behar veneram mais uma etapa do Circuito Brasileiro. Foi em Fortaleza, terra de Shelda. A propósito, em qual lugar do planeta essa dupla deixou escapar uma vitória? Que eu saiba, na Lapônia, talvez. / / / / Ainda a festa de mobilização alvinegra, sábado, no Rio: uma bela e jovem botafoguense, querendo provar seu amor pelo clube, alçou os cabelos (sedosos) e exibiu a estrela solitária tatuada no tórax leito da nuca. Quanto recato! - e, no entanto, é por ali que tudo começa...

### DECISÃO NO RIO

# Vasco campeão no campo joga hoje a outra decisão

**Rio (AE)** - Uma vitória do Flamengo sobre o Vasco no clássico deste domingo, às 17 horas, vai provocar uma cena que está se tornando comum no Maracanã: dois times dando a volta olímpica para comemorar o título da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca. A deste domingo, não será primeira vez. Em 1990, Botafogo e Vasco protagonizaram um triste espetáculo ao festejarem juntos a conquista do Carioca daquele ano, por causa de uma confusão no regulamento.

Desta vez, a disputa acontece no "tapetão", onde o Flamengo reivindica os pontos do empate com o Cabo Frio. O Rubro-Negro alega que o goleiro Flávio atuou com a documentação irregular. Para o Vasco, o Flamengo, que é dono do passe do goleiro, agiu de má fé ao só denunciar o problema depois do jogo. O julgamento será na quinta-feira, na Comissão Disciplinar do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj).

Com um empate ou uma vitória vascaína, o time de São Januário garante o título independente da decisão do "tapetão". A principal arma do Vasco para superar o adversário é Romário - artilheiro do Carioca com 12 gols. O atacante vai



Romário espera marcar e aumentar a artilharia

enfrentar o Flamengo pela primeira vez desde que foi expulso da Gávea pela diretoria do clube.

Durante a semana, Romário garantiu que não considera o clássico um jogo especial. Ao mesmo tempo que prometeu gols, ele lamentou o fato de o Campeonato poder ser decidido fora de campo.

Com a contusão de Edmundo, Viola será o companheiro de Romário no ataque vascaína.

Para municiarem os atacantes, Abel Braga escalou um meio-campo com dois canhotos habilidosos: Pedrinho e Felipe. A volta de Mauro Galvão é o outro trunfo vascaína.

**"Vamos escalar Pedrinho e Felipe no meio de campo para municiarem os atacantes".**

Abel Braga

## Santos escala o time completo com a Inter

**Santos** - Desta vez, o técnico Carlos Alberto Silva deixou de fazer segredo, como de costume, e definiu o time que enfrenta neste domingo, às 16 horas, na Vila Belmiro, a equipe da Inter de Limeira. Como o Santos já está classificado para a próxima etapa do Campeonato Paulista, assumindo a liderança do Grupo 6, com 15 pontos ganhos, um a mais que a Portuguesa de Desportos, o treinador vai se dar ao luxo de testar um novo esquema tático, pensando na Copa do Brasil.

Baiano e Rincón, que foram poupados dos treinos no decorrer da semana, em razão de problemas de saúde, tendo Michel e Anderson Luis como substitutos, participaram do coletivo na tarde de sexta-feira, quando o técnico definiu a equipe. "O fato da

Inter já estar desclassificada, sem chances de seguir no campeonato, não é motivo para o Santos se descuidar na marcação, porque o adversário não tem nada a perder e pode complicar o jogo", alertou. Para Silva, é importante que o time santista acumule pontos, para seguir com tranquilidade no Paulista, já que começa a enfrentar, paralelamente, equipes mais fortes na Copa do Brasil.

A Internacional de Limeira encerra a sua participação no campeonato paulista desta temporada diante do Santos. Sem chances de conseguir classificação, o time limeirense luta para ficar na 3ª colocação do grupo 6.

A Inter tem 10 pontos, enquanto que o Mogi tem 9. Durante a semana, o atacante Luci-

ano rescindiu o seu contrato e retornou para o Vila Nova de Goiás. O goleiro Régis que não enfrentaria o Santos por estar com dois cartões amarelos, também já deixou a Internacional. O atacante Edmundo contundido, será o desfalque neste domingo. Lica, Creisler e Daniel Frasson retornam ao time depois de cumprir suspensão automática.

#### FICHAS TÉCNICAS

**SANTOS** - Carlos Germano, Baiano, Galvão, Claudiomiro e Rubens Cardoso; Rincón, Valdo, Robert e Caio; Valdir e Dodô. Técnico: Carlos Alberto Silva.

**INTERNACIONAL** - Alex, Lica, Samuel e Jorginho; Julio Cesar, Daniel Frasson, Elder, Emerson e Creisler; Everaldo e Danilo. Técnico: Basílio Local - Estádio da Vila Belmiro, às 18h.

## Corinthians cumpre a tabela com Araçatuba

**São Paulo (AE)** - Com a classificação garantida há quatro rodadas como campeão do grupo 4 do Campeonato Paulista, o Corinthians enfrenta o rebaixado Araçatuba neste domingo, às 16 horas, no Canindé, com o único propósito de cumprir tabela. Sem grandes ambições no jogo, o técnico Oswaldo de Oliveira aproveitou a chance para poupar praticamente todos os seus titulares. Apenas Marcelinho Carioca, que pediu para jogar, e provavelmente o meia Ricardinho, devem reforçar o mistão corinthiano. Com isso, uma das únicas atrações do time deve ser a estreia do lateral-esquerdo Édson, contratado do Sport Recife há um mês. "Para

mim é o jogo mais importante da minha vida, a realização de um sonho", define o novo jogador corinthiano.

Apesar da perspectiva de um público pequeno e do desinteresse quase geral da mídia, o técnico Oswaldo de Oliveira conseguiu encontrar um aspecto positivo na partida: será a chance de dar ritmo aos jogadores que normalmente não são aproveitados no time principal. "Com três competições disputadas simultaneamente, é importante que os reservas entrem em ritmo de jogo", resumo o treinador corinthiano.

Dos titulares que se colocaram a disposição para jogar, Marcelinho Carioca vai para o jogo de

olho na artilharia do Campeonato Paulista. Com 7 gols na competição, o atacante corinthiano acredita que alcançando França, que já marcou 10, suas chances de voltar à Seleção Brasileira serão maiores na próxima convocação. No entanto, ele prefere não associar de público uma coisa à outra. "Jogo contra o Araçatuba porque sinto prazer em jogar", diz Marcelinho. "A Seleção é um sonho à parte, que eu vou realizar com o meu trabalho no Corinthians".

Corinthians: Mauricio, Índio, João Carlos, Batata e Édson; Marcos Senna, Márcio Costa, Ricardinho e Marcelinho Carioca; Di- nei e Luiz Mário. Técnico: Oswaldo de Oliveira.

Do outro lado, ainda há esperança da diretoria do Flamengo de contar com Athirson, convocado para a seleção brasileira. O técnico Wanderley Luxemburgo, no entanto, não admite libera-lo e a sua participação é quase impossível. Sem o seu principal jogador, o técnico Paulo César Carpegiani aposta na redenção de Petkovic, que ganhou vaga no time.

Outra novidade é Rodrigo Mendes, que espera repetir o feito da final do Carioca do ano passado, quando marcou o gol do título. Carpegiani disfarça, mas deve preparar uma marcação sobre os meias do Vasco para impedir que a bola chegue a Romário. A estrela vascaína, por sua vez, vai ser vigiada de perto pelos zagueiros Juan e Luiz Alberto.

**Vasco** - Héltun, Paulo Miranda, Mauro Galvão, Odvan e Gilberto; Nasa, Amaral, Felipe e Pedrinho; Viola e Romário. Técnico - Abel Braga.

**Flamengo** - Clemer, Fábio Baiano, Juan, Luiz Alberto e Leonardo (Athirson); Leandro Ávila, Rodrigo Mendes (Mozart), Beto e Petkovic; Leandro Machado e Reinaldo. Técnico - Paulo César Carpegiani. Juiz - Ubiraci Damasio. Horário - 18h30. Local - Maracanã.

## Cruzeiro e Atlético no "Mineirão"

**Belo Horizonte (AE)** - Com o simbólico título do primeiro turno do Campeonato Mineiro garantido, o Atlético-MG enfrenta, neste domingo, às 17 horas, no Mineirão, o Cruzeiro. As duas equipes vivem situações opostas. Enquanto o Galo, apesar dos maus resultados fora de casa na Taça Libertadores, tem a confiança dos torcedores, o Cruzeiro vive cercado de pressões e o seu técnico, Paulo Autuori, por várias vezes, esteve próximo de perder o cargo.

Com 16 pontos, resultado de cinco vitórias e um empate, o Atlético terá apenas um desfalque. O zagueiro Cláudio Caça-papresentou-se à seleção brasileira para a partida de quarta-feira contra o Equador. Em seu lugar, entra Célio Silva, que jogará ao lado de Gilberto Silva.

O técnico Márcio Araújo ainda tem uma dúvida para definir o time titular. O meia Caico pode ganhar uma chance no lugar de Valdir, deixando a equipe mais ofensiva. Dessa forma, o meio-campo alvinegro seria formado por Gallo, Cleisson, Caico e Ramon. No ataque, estão confirmados Marques e Guilherme.

Pelo Cruzeiro, o técnico Paulo Autuori barrou o zagueiro Marcelo Djan, que estava apresentando deficiência técnica. A sua vaga será ocupada por Alexandre, promovido das categorias de base.

O desfalque do clube bicampeão da Libertadores é o lateral-esquerdo Sorin, convocado para defender a seleção argentina contra a Venezuela, em Maracaibo. O Cruzeiro está invicto na competição, mas o time não foi bem nos últimos quatro jogos. Empatou com Rio Branco, América e Villa Nova por 1 a 1 e ganhou do Democrata por 2 a 1.

Correspondências para "Na Grande Área":  
Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro  
- RJ - E\_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

**Athletic way**  
Marca de saúde  
www.athleticway.com.br

## Palmeiras define time misto contra o União

**São Paulo (AE)** - O goleiro Sérgio será uma das novidades do Palmeiras contra o União São João neste domingo às 16 horas no Palestra Itália. Reserva de Marcos durante a competição, ele ganha uma oportunidade na equipe com a convocação do companheiro para a seleção. Apesar de a partida não ter muita importância para o time da

capital, com a classificação na liderança do grupo garantida por antecipação, Sérgio encara o jogo com muita responsabilidade.

"Nosso objetivo é entrar em campo e ganhar o jogo, e estou pronto para disputar uma grande partida", disse Sérgio, que já disputou 143 jogos com a camisa do Palmeiras, desde 1993, quando fez sua estreia

no Aliverde. Sérgio esteve na expectativa para assumir a posição, depois que Marcos, chateado com as falhas que cometera na derrota do Palmeiras para o Strongest por 4 a 2, em La Paz, pela Taça Libertadores, deixou o técnico Luiz Felipe Scolari à vontade para tirá-lo da equipe.

**Palmeiras** - Sérgio, Neném, Argel, Índio e Júnior; Tiago, Rogé-

rio, Asprilla e Pena; Euler (Basílio) e Marcelo Ramos. Técnico - Luiz Felipe Scolari.

**União S. João** - Júlio César, Vagner (César Baiano), Ariomar, Batista e Léo. Flávio, César Baiano (Bernardi), Juninho e Alberto; Jeda e Edilson (Douglas). Técnico: Héron Ferreira. Local - Parque Antártica, SP. Horário - 16h.

• José Gregori é recordista de viagens do Governo • *Imbroglío do Dossiê Caribe pode complicar mais* • Universal F.C. em campo: "Juiz ladrão, o Senhor é a solução" • No ano que vem, chega a e-voz • Juros sobre juros: MP fere Constituição • Frango nacional está aguado • Itamar faz limpeza em Minas e Newtão só olha, de Paris • O que é Sampa.Org? •

## Cuidado com os falsos profetas

• Parte da mídia comprometida com o Planalto, usando economistas de plantão que adoram mostrar ao Chefe do Executivo nacional que estão sempre dispostos a cerrar fileiras nas mesmas projeções entusiasmadas dos habituais mentores dos passos econômicos do País, têm exagerado na dose de otimismo. E exageraram justamente em março, quando a colheita de indicadores do mercado acabou não sendo nada do que se pensava. Muito ao contrário, um estudo dos indicadores de inadimplência do País, divulgado pelo SCI

Equipax, recomenda mais cautela e menos otimismo. Em comparação a fevereiro, o volume de cheques devolvidos de pessoas físicas subiu em 15,8% e nos cheques de empresas, o aumento de devolução foi de 11,8%.

• E mais: as concordatas requeridas significaram um aumento de 25% em relação a fevereiro e os requerimentos de falência tiveram alta de 4%. A única exceção foram os protestos que registraram declínio de 5,2% (pessoas físicas) e 5,5% (empresas). Para os economistas mais lúcidos e menos amestrados, há realmente sintomas de recupera-

ção econômica e até mesmo retomada de emprego. Mas, o maior problema continua sendo os juros escorchantes que atingem o consumidor de baixa renda, aquele que se utiliza dos cheques pré-datados.

• Para se ter melhor ideia de comparação: há um ano, a taxa de juros básica estava em 28,3% a.a. e o juro do cheque especial era de 105,5% a.a. Hoje, a taxa básica é de 18,5% a.a. e há uma inflação anual substancialmente menor. Mas, mesmo assim, a taxa de juros para o consumidor continua no mesmo patamar.

## No ar

• Um levantamento feito em todo o Ministério de FHC, incluindo as Secretarias, revelou que o passageiro número um da jocosamente chamada de *Brasiltur* é mesmo José Gregori, agora novo Ministro da Justiça. Antes, FHC queria lhe dar o cargo de embaixador no Vaticano (Clovis Carvalho também queria, no passado) mas isso significaria que Gregori passaria tempo muito maior em terra - e não no ar. Na semana passada, ele havia convencido o chefe que ficaria melhor na Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (significaria maior milhagem). Mas, aceitou a Justiça: afinal, seminários, encontros e reuniões na sua área acontecem todas as semanas no mundo inteiro.

## Questão de estilo

• Podem falar do topete dele, de suas manias, de seus sapatos de camurça azul-royal, até de suas discutidas namoradas. Mas, a verdade é que nunca pesou sobre o ex-presidente e Governador Itamar Franco nenhuma denúncia de prática de irregularidades. Seu estilo - também discutido - não permite que ninguém acusado de maracutaias permaneça perto dele (nos velhos tempos, acusaram Henrique Hargreaves, ele saiu, foi inocentado e voltou). Agora, numa semana só, Itamar demitiu o Secretário da Saúde, o da Administração e o de Obras, além do diretor-geral do DER, todos acusados de práticas de irregularidades. E mais: para não correr riscos com seu vice, Newton Cardoso, jogou-o a escanteio. Enquanto Itamar caça as bruxas do PMDB em Minas, o gordo, prudentemente, descansa em Paris, onde mantém um apartamento luxuoso, apesar de ser péssimo em francês.

## Os gols da Universal

• O time que a Igreja Universal do Reino de Deus, de Edir Macedo, comprou em Jacarepaguá, interior do Estado do Rio, chamado Internacional originalmente, já adotou o nome de Universal e está levando multidões aos estádios (pequenos) onde acontecem os jogos da 2ª Divisão do Campeonato Estadual de lá. O técnico é mesmo Jair Pereira, que está fazendo aquisições de peso até entre os grandes clubes, tudo financiado pelos pastores da Igreja. A primeira meta do Universal é vencer o campeonato da 2ª Divisão o que, automaticamente, o fará subir para a 1ª Divisão. A média de adeptos por cada jogo do Universal tem sido de 10 mil fiéis, que torcem à beira do fanatismo. Na semana passada, um juiz marcou um pênalti contra o Universal, os fiéis não gostaram e fizeram coro: "Juiz ladrão, o Senhor é a solução".

## Sumário

• O advogado Marcio Thomaz Bastos, ex-presidente da OAB, advogado de Lula, que não gosta de Celso Pitta, é simpatizante do PT e já defendeu Luiza Erundina, acha que nesse *imbroglío* todo envolvendo o prefeito de São Paulo o noticiário exagerou e o que se viu foi "um julgamento sumário sem direito a defesa". Mais: Marcio acha - e falou sobre isso na Associação dos Advogados de São Paulo - que "esse procedimento jornalístico é irresponsável e deveria ser tipificado como crime".

## Elegância no chão

• Durante mais de 50 anos, o alfaiate Rafaelle Minelli vestiu os elegantes de São Paulo - e muitos de todo o resto do Brasil, de governadores a ministros. Chegou a ter uma rede nacional de 14 lojas, mais as do filho Bruno Minelli. Rafaelle Minelli morreu há alguns anos e de lá para cá, o império foi ruindo. Hoje, só existem 2 lojas, que estão debaixo de uma montanha de pedidos de falência. Para os tradicionais mais elegantes, sobrou o irmão dele, pequeno alfaiate, Arturo Minelli, que atende, um a um, numa casa do bairro do Sumaré.

## Giba Um



## NOTEBOOK

### Sampa.Org?

• Marta Suplicy já estava anunciando o principal projeto de seu governo (ela se considera eleita) pelo nome *Sampa.Org*. Mais: dizia que, em 60 dias, esse projeto mostraria uma verdadeira revolução na administração pública. Mas, nem foi lançado e *Sampa.Org* começou a ganhar gozações. Primeiro, porque a grande maioria de paulistanos odeia esse suposto apelido de Sampa que deram à sua cidade (como os moradores de San Francisco, EUA, odeiam o apelido *Frisco*, dado pelo pessoal de Los Angeles). Segundo, porque "org" na Internet, marca endereços de organizações. Mas, levando-se em conta o passado de sexóloga da candidata do PT já tinha gente achando que era abreviatura de "orgasmo" mesmo.

### Agora e-voz

• A America On Line - AOL prevê que, no início do ano que vem, já estará oferecendo a seus 20 milhões de usuários no continente serviços de *voicemail*, primeira fase para a concorrência com as operadoras de telefonia. A AOL também duvida da viabilidade econômica dos serviços de internet gratuita darem retorno porque se baseiam só na atração da publicidade que, por muito tempo, prestigiará as outras mídias. Palavra de quem chegou muito mais cedo ao mercado e sabe mais do que outros que estão chegando agora.

### In e Out

• **IN** - Casacos (*overcoat*) para elas até os tornozelos (lá mas leve, afinal é Brasil); o perfume Salva-tore Ferragamo e relógios Nike (para adolescentes).  
• **OUT** - Meias sociais curtas (para eles); dobrar cartão de visita num canto e brinco de argolas-gigante (para elas).

## Juros sobre juros

• Nem bem haviam se passado 48 horas da Medida Provisória assinada por FHC autorizando os bancos a cobrar juros sobre juros no primeiro ano de um empréstimo e já chove - a expressão é essa mesmo - ações diretas de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal, com pedido de liminar. Organizações empresariais, sindicais e mesmo partidos políticos estão se revelando com o que classificam de "nova imoralidade cometida pelo Governo, de braço dado com os banqueiros", alertando que, só com base na Constituição, a matéria só pode ser regulada por lei complementar, por considerar usura, vetada pela Carta Magna. Mas, além disso, diante da montanha de processos nos últimos anos, já existe no próprio Supremo Tribunal Federal, súmula proibindo a capitalização de juros. A tese defendida por Roberto Setúbal, presidente da Febraban, de que a MP "legaliza uma prática" e que "sem ela seria impossível emprestar" é balela pura. A prática é vetada e no Supremo, os bancos estão perdendo todas.

## Febre de delação

• O Brasil assiste, hoje, via mídia, uma verdadeira febre de delação. Alguns jornais resolveram achar que todo Ferraz da Flórida é ligado ao Teixeira Ferraz preso pelo FBI, com Oscar de Barros, supostos protagonistas de operações de "lavagem de dinheiro". Agora, entrou na dança Luiz Claudio Ferraz, que mora em Miami há mais de vinte anos e que fez fortuna operando na área de armazenagem (*warehouse*) para importação/exportação. Há dias, os jornais lembraram até as relações entre Bernardo Cabral e Zélia Cardoso de Mello, insinuando que iam além de um *affair*. Foi o que bastou para que a posse de Cabral na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, reunisse um colossal volume de *peços-pesados*: de ACM a Michel Temer, mais os presidentes do TST, STJ, STF e STM. Teve ar de desagravo.

## Frango aguado

• Se não bastassem denúncias da bactéria salmonela, que vem sendo encontrada em produtos congelados da Sadia, o frango nacional, que FHC já considerou o "grande herói do Plano Real", prepara-se para passar por nova desmoralização. O Ministro José Serra, da Saúde, está abrindo guerra contra seu colega da Agricultura, Pratini de Moraes, porque seu ministério acaba de autorizar a aplicação de uma injeção de proteína de soja, misturada em água, no frango abatido, a pretexto de lhe proporcionar maior maciez e succulência. Na verdade, acaba por lhe aumentar o peso. A autorização da Agricultura, acima de tudo, contraria as normas mais severas da Saúde, que proíbe a aplicação de aditivos em quaisquer tipos de carne.

• • •  
Detalhe: o frango aguado pode ser detectado facilmente: as injeções deixam marcas bem visíveis.

## Ajogada do auxílio-moradia em Brasília

• São exatamente 190 deputados federais que recebem auxílio-moradia de R\$ 3 mil mensais. Até aí, tudo bem: é de lei, é mais do que legal mas, convenhamos, não é exatamente moral. Explicação: a jogada não seria pecaminosa, se não houvesse apartamento funcional para abrigá-los. São 110 apartamentos pertencentes ao Congresso Nacional, acarpentados, mobiliados, com geladeiras, microondas, ar condicionado, fogão, luz, telefone e gás de graça, que estão totalmente vazios. Melancolicamente desocupados num país onde milhares dormem nas ruas, debaixo de viadutos ou mesmo na beira de estradas, nos acampamentos dos sem-terra.

• A vantagem de pagar hotel está em quem passa apenas dois dias por semana em Brasília: chegam na terça-feira e voltam a suas cidades na quinta-feira, permanecendo apenas duas noites na Capital Federal. Esses parlamentares fazem acordos com os hotéis, generosos "pacotinhos" que podem incluir meia pensão (além do café da manhã) e por ser pagamento mensal, acaba saindo mais barato. Então, os parlamentares pagam o hotel e embolsam a diferença das despesas, subtraída do auxílio-moradia. Pode parecer surpreendente, mas existem deputados que passam apenas um dia por semana em Brasília: chegam de manhã e voam de volta à noite, embolsam tudo e se der fome, o restaurante da Câmara Federal, tem uma comidinha com preço subsidiado, que dá para encarar na maior. Tudo o que sobra é lucro.

• Manter um apartamento significa pagar uma faxineira-cozinheira (ou que esquenta comida pronta), fazer compras em supermercados, roupa de cama e tudo mais. Para quem fica pouco tempo na Capital, não é negócio. E que ninguém imagine que seja apenas o chamado baixo clero que opte pelo auxílio-moradia.



## Mistura fina

• O Senador tucano José Roberto Arruda, finalmente, deve emplacar um projeto, no Congresso, que terá repercussão. Ele quer tirar do Código Civil Brasileiro o artigo 219, datado de 1916, segundo o qual o marido pode pedir a anulação de seu casamento se, na noite de núpcias, descobrir que sua esposa não é mais virgem.

• Já com fama mundial de comprar porta-aviões caindo aos pedaços, o Brasil vai repetir a dose e comprar o porta-aviões francês Foch por US\$ 30 milhões. É velho, tem de ser reformado, deve ter alguma maracutaia no meio mas ninguém quer falar nisso.

• Quem viajou na comitiva presidencial, há dias, para a Costa Rica, teria ouvido uma grande discussão de conhecidas figuras da República. À certa altura, uma delas (é uma senhora) levantou-se, bateu na mesa com o punho fechado e bradou: "Eu não sou a Hillary Clinton, não". As aparências, contudo, serão mantidas até o último dia. Depois, até não será surpresa se a senhora for morar em Paris.

• A oferta pública inicial de ações (US\$ 200 milhões) do iG Banco foi adiada para o segundo semestre: ninguém quer correr o risco de esbarrar nas rígidas regras da SEC, a CVM de verdade que controla e fiscaliza o mercado americano de ações.

• A Subsecretaria de Inteligência da Presidência da República comprou, na semana passada, sem licitação (não era necessária por causa do volume), cinco ferros de passar roupa da marca Black&Decker, da empresa Util - Utilidades para o Lar Ltda., de Brasília (está no registro do SIAFI). Ou o Governo não anda satisfeito com os resultados de sua habitual frigdeira ou os newarapongas estão com vontade de testar novos métodos. Passar suas próprias roupas é que não vão.

• Piada que circula depois que o

mesmo Ronaldinho disse que optara pelo nome Ronald a seu primeiro filho em homenagem a Ronald McDonald: se Milene engravidar daqui a pouco de novo e sair mais um menino, ainda acaba se chamando Habib.

• A eleição do novo Conselho de Administração da Vale do Rio Doce passou de março para maio. Para harmonizar as divergências entre os acionistas principais, como Bradesco e Previ, cresce o nome de Maria Sílvia Bastos Marques, da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN. É um nome do agrado geral.

• Depois da iluminação do Teatro Municipal, com apoio do JP Morgan, a cidade de São Paulo ganhará projetos de iluminação especial, também ao lado da iniciativa privada, na Praça da Sé e em todo o Parque do Ibirapuera. E isso tudo, antes de julho.

• A Renault já estuda a produção de veículos Nissan em sua fábrica do Paraná. Mas, como há terreno disponível no local em quantidade, já existem planos para, em dois anos, construir lá uma fábrica própria da montadora japonesa.

• Quem está chegando ao Brasil é mais um provedor americano, o Compuserve. A empresa tinha um acordo com a AOL, seu parceiro nos Estados Unidos, para não entrar no Brasil. Mas, esse acordo já teria sido devidamente revisto.

• Se as eleições fossem hoje, 58% dos prefeitos de todo o Brasil não seriam reeleitos.

• Chegaram ao Planalto notícias preocupantes sobre o estado de saúde do presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul: nas últimas semanas, ele desmaiou três vezes, durante o trabalho. O último desmaio ocorreu durante um despacho com o Governador do Rio, Anthony Garotinho.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@zaz.com.br

Gilberto Di Piero



Colabore com Joceni, aluna do Colégio Atheneu do horário noturno que precisa fazer um transplante de medula. Sua ajuda será de grande importância.

Contribuição:  
Caixa Econômica Federal  
Agência oper. conta n.º-d  
2186 013 62084 - 0

Para:  
Joceni Correia  
de Andrade  
Ajude-me a  
viver!

Deus lhe pague!



## ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO  
ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- \* Coberturas sem carência
- \* Urgência final de semana e feriados
- \* Mais de 120 odontólogos credenciados
- \* Atendimento com hora marcada
- \* Descontos em clínicas médicas
- \* Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/211-5825

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

# M

## Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688  
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagem.

